

5º Fascículo HOJE

Durante quinze edições, o **Jornal @Verdade** em colaboração com a **família Mondlane**, oferece-lhe o livro **“Lutar por Moçambique”** da autoria de **Eduardo Mondlane**.

Com o patrocínio de:

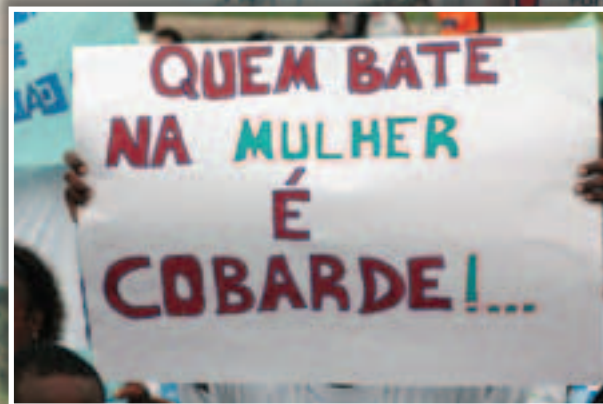


Sexta-Feira,
17 de Julho de 2009

Jornal **Gratuito** • Venda **Proibida** • Edição Nº 047 • Ano 1 • Director: Erik Charas

RECICLE A INFORMAÇÃO: PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

www.verdade.co.mz • facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz



@Tema de Fundo

14

O que é um Herói para ti?

Responda por sms 8415152 ou 821115
ou pelo e-mail: averdademz@gmail.com



Não tem preço.



Mandela
comemora 91 anos

@África

10



Xiquelene
Um mercado parasita!

@Grande Maputo

2



Xavier Machiana
Um músico com coragem

@Plateia

15

@Grande Maputo

Parte das vinte crianças que aguardam pela intervenção cirúrgica no Instituto de Coração em Maputo já está a ser operada graças resposta positiva de um grupo de dadores de sangue que tem estado a dirigir-se ao Banco de Sangue do Hospital Central de Maputo para ajudar a salvar estas vidas.

Xiquelene: um mercado parasita!

A reabilitação da Praça dos Combatentes, na cidade de Maputo, está a custar caro ao bolso do cidadão. Enquanto as obras decorrem, as rotas naquele troço sofreram algumas alterações. Por outro lado, o ambiente virou um atentado contra a vida humana, visto que o processo mescla no mesmo espaço vendedores, trabalhadores do empreendimento e as máquinas escavadoras.

Texto: **Felex Filipe**
Foto: **Miguel Manguze**
Comente por SMS 8415152 / 821115

O grupo mais lesado é o dos passageiros e transportadores que usam a rota A.Voador-Magoanine, Laulane, Hulene, Mahlasine, Albazine, CMC e o percurso do Museu para os pontos acima descritos.

Óscar Júlio, um cidadão que trabalha na baixa de Maputo, disse que as coisas estão difíceis, porque gastar mais cinco meticais é sempre uma perda. Principalmente, quando se multiplica pelos 20 e poucos dias em que usa a via, para depois sublinhar que o pior é o tempo que a crise vai durar: quatro meses.

@VERDADE ouviu um dos transportadores que referiu que os maiores transtornos se traduzem na compra de combustível. Posto que, no seu entender, a despesa aumentou, pois antes gastava 400 meticais correspondentes a 30 litros por dia, das 6 às 20 horas. Agora despende 600 meticais.

Estefani Mabunda um “chapeiro” que explora a rota Museu-Magoanine não vê razão para reclamações por parte dos transportadores da via Anjo Voador. Aliás, aos seus olhos aqueles motoristas são privilegiados porque o trajecto alternativo fica mais curto e reduz os gastos.

Ainda de acordo com Mabunda, o que está mais difícil é explorar a via alternativa com destino à terminal Museu. “Neste momento as minhas receitas baixaram, posso considerar que perco 250 meticais por dia, mas, já que, o que está ser feito visa melhorar as nossas condições de trabalho, dá para esperar. Além disso, penso que quatro meses não é muito tempo. Brevemente, as obras estarão prontas”, acredita.

Segundo apurámos, alguns transportadores, para minorem os prejuízos, optaram por mudar de rota. Contudo, não conseguimos saber se tal prática é feita com a autorização das estruturas municipais. Tudo indica que não, como nos confessou um operador que trabalha nessas condições.

Assim, enquanto as obras de-

correm, a rota naquele troço vai continuar alterada até Setembro, o mês da entrega da obra. Neste caso, enquanto alguns utentes reclamam contra o preço que a construção da infra-estrutura lhes está a custar, outros dizem que vão aguardar até os prazos previstos, mas acautelam que não vão tolerar se os compromissos não forem honrados.

Os trabalhos arrancaram em Maio deste ano e vão durar quatro meses. O empreendimento está orçado em 111.990.285,00 meticais, pertence ao Concelho Municipal da Cidade de Maputo e foi financiado pelo Governo moçambicano.

O projecto consiste na reabilitação da secção da Avenida Julius Nyerere, desde a intersecção entre a Av. FPLM-Praça dos combatentes e a Av. Vladimir Lenine. A construção está sendo levada a cabo pela CMC (África Austral) e a CGN, LDA (Projectos de Desenvolvimento)

Face ao problema, as estruturas municipais apelam à calma e garantem que o problema tem os dias contados. Um polícia municipal afecto ao local disse-nos não ver motivos para tanto alarde. O município anunciou que isso vai durar quatro meses. E para terminar o agente acrescentou: “o progresso tem os seus transtornos e quer aqui como noutras situações deveria ser assim”.

Xiquelene...

Bem encostado à praça, funciona um espaço aberto e enorme onde se realizam trocas comerciais. Naquele sítio, muitos cidadãos ganham o seu pão.

Oficialmente, o local chama-se Mercado Praça dos Combatentes. Popularmente chamam-lhe Xiquelene. Diferentemente de muitos em Maputo, é conhecido pelas suas características singulares.

Trata-se de um mercado onde se encontra um pouco de tudo para uso geral. Há vários tipos de vestuário, produtos alimentares industrializados e frescos como peixe, carne, vegetais e frutas, produtos que na sua



maior parte são transaccionados em locais impróprios.

Xiquelene é um mercado de contrastes. Se por um lado é fonte de vida, por outro é um atentado à saúde. A imundície traduz-se pelos montões de lixo e pelos charcos mal cheirosos que servem de habitat e fonte de reprodução de mosquitos, moscas e outros insectos causadores de doenças.

As péssimas condições de higiene e trabalho que predominam no local fazem com que o Mercado Praça dos Combatentes não seja digno de merecer tal designação. Como muitos mercados da cidade, o comércio no local é feito a céu aberto fazendo com que as pessoas e os produtos estejam expostos aos caprichos da natureza.

Faça chuva ou faça sol, os vendedores estão ali entregues à sua própria sorte, excepto alguns (poucos) que se abrigam nas suas barracas de construção precária.

A partir das 19 horas, tempo de recolha, Xiquelene começa a ficar despovoado até às 22 horas, momento em que fica deserto e mergulhado num silêncio total. Tudo se torna calmo restando apenas a “voz” dos morcegos, corujas e outros seres noctívagos.

Até à meia-noite não se vislumbra, sequer, uma vida humana, senão o ruído das viaturas e o ladrar dos cães vadios, esqueléticos, que deambulam no sítio para virar latas e encontrar alimento.

Um mercado parasita...

Um ser parasita é aquele que depende do outro para sobreviver. Segundo testemunhas oculares, o mercado Xiquelene surge em 1992. Conta-se que, nas entranhas do bairro Ferroviário existia uma cova enorme onde se tirava areia vermelha para a construção de estradas.

Ao lado dessa cova surgiu um pequeno mercado que passou a ser chamado Xiquelene que na língua local (changana) significa cova.

Com o andar do tempo, o mercado foi crescendo até atingir a Praça dos Combatentes. Actualmente, o nome do mercado divide opiniões: a população chama o mercado de Xiquelene, enquanto o Conselho Municipal e alguns cidadãos o apelidam de Mercado Praça dos Combatentes.

As pessoas que defendem o nome Xiquelene escudam-se nos argumentos de que é o nome ideal, pelo facto de ser histórico e estar em língua lo-

cal, o que simboliza as tradições e a valorização da língua local, um dos pilares da nossa cultura.

O município defende a designação Mercado Praça dos Combatentes porque homenageia os nossos heróis da Luta de Libertação Nacional, e não só. Portanto, ter uma praça e um mercado nesse sentido seria juntar o útil ao agradável.

Outros cidadãos argumentam que o nome Praça dos Combatentes é melhor porque surgiu primeiro. Xiquelene foi-se aproveitando dela para se afirmar como mercado, sendo, deste modo, parasita, pois, quando o mercado surgiu no interior do bairro Ferroviário, a praça já lá se encontrava. E para ilustrar melhor basta ver que mesmo em plena reabilitação da praça, o mercado ali está, sempre colado...

Neste momento está em reabilitação. E, enquanto as obras decorrem, estão por lá vendedores em franco convívio com os trabalhadores das obras e todo o seu equipamento, entre os quais as grandes máquinas escavadoras, constituindo, tal cenário, desta forma, um atentado à vida de todos os que se encontram nas imediações.

Em conversa com um polícia municipal, este disse-nos que está tudo bem. Para ele os trabalhos decorrem sem sobresaltos, por um lado graças à colaboração de todos e, por outro, por causa do trabalho da Polícia Municipal que está no terreno 24 horas por dia bem equipada e provida de cães para controlar os que contrariarem a regra vigente.

Os trabalhadores mostraram-se igualmente optimistas em relação ao convívio “Homem-máquinas” que caracteriza a praça nos últimos dias, excepto alguns técnicos que, embora tenham negado entrar em detalhes, disseram que há dificuldades em trabalhar naquelas condições.

Em relação aos vendedores, uns estão tranquilos, outros mostraram-se preocupados e com receio de que, a qualquer momento, possam surgir acidentes de trabalho graves acrescentando que o melhor

seria deixar que as obras decorressem num lugar limpo.

Procurámos saber dos vendedores se com os trabalhos no local as vendas aumentaram, tendo a maior parte afirmado que nada mudou. O nível de vendas é igual tanto no período anterior, assim como com as obras em curso.

A mesma questão levou-nos às vendedeiras dos quiosques especializados na confecção de refeições. Estas comungam a opinião de que o negócio não mudou naquelas bandas, pois que o número de trabalhadores que almoça nos seus estabelecimentos é insignificante. Muitos deles trazem marmitas de casa, outros vivem ali perto e, quando é meio-dia, vão a casa almoçar.

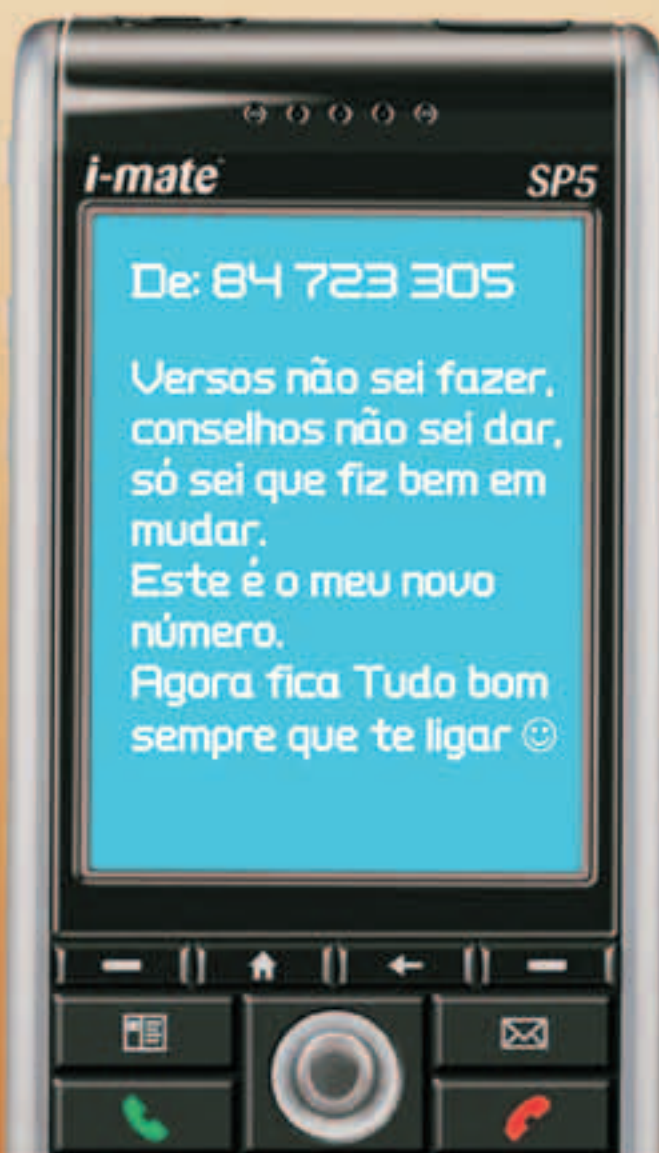
Antes do início das obras, o Conselho Municipal previa remover as pessoas do local para dar lugar às obras. Sobre isso a nossa Reportagem ouviu Berta Fontes, fiscal do mercado. A nossa fonte afirmou estar-se a trabalhar nesse sentido e as estruturas camarárias identificaram vários lugares para abrigar as pessoas enquanto os trabalhos decorrem.

Um deles é o Mercado 1 de Junho situado nas cercanias da praça. Além disso, anunciou a existência dum total de 4226 bancas vazias espalhadas por todos os mercados da cidade para abrigar as pessoas que queiram desenvolver a actividade comercial.

Insistindo, da nossa parte, na questão da existência de acções que visassem desalojar os vendedores para dar lugar às obras, a nossa interlocutora limitou-se a dizer-nos que tudo está ser feito...

É assim nos últimos dias em Xiquelene: homens e mulheres de negócios, crianças órfãs e abandonadas, vendedores informais, trabalhadores, técnicos e engenheiros de construção civil fazem do local o seu dia-a-dia, transformando a praça não apenas num encontro de identidades, mas também num verdadeiro lugar para os combatentes de todas as áreas, até da luta contra a pobreza absoluta. @

0010



E TU? DE QUE ESTÁS À ESPERA PARA GANHARES ESTES PRÉMIOS?

Participa já no "Concurso Tudo bom*" e ganha até 25.000MT em dinheiro, 500MT em crédito, 1 kit, 1 pacote inicial e 1 iMate SP5, até 500MT em crédito por semana e até 200MT em crédito por dia. Envia a tua sms para 84 18181 de 18 de Maio a 20 de Julho de 2009.

Tudo bom assim, só na Vodacom.

VENCEDORES DA SEMANA DE 15 DE JUNHO A 21 DE JUNHO DE 2009

- 15-Jun-09** Jaime Benedito Simanga: Cansei de sofrer.
16-Jun-09 258844060406: Meu bem, ter-te e bom. Amar-te e bom demais, mas Tudobom mesmo e mudar para a melhor rede. Ishli...
17-Jun-09 Celso Pedro Maria Matusse: Em cada momento um instante. Em cada instante uma escolha. Em cada escolha, uma certeza de que fiz bem em mudar!
18-Jun-09 258845273989: Estou farta de estar em cima dos 33 andares a procura de rede.
19-Jun-09 258847345925: Mudei, consei daquela tipa. Era só "neste momento não possível estabelecer a ligação que deseja, por favor ligue mais tarde", agora: ishli howee...ta tudo bom.

20-Jun-09 25884448277: Je sentale heje? Ee ja...Pro videt Je obraste alguns heje? Ee ja...O maseho! Je fante alguns eheje e te deheje fante heje? Ee ja... Mache!!! Ish yowoi **VENCEDOR DA SEMANA E DO MÊS**

- 21-Jun-09** 258845242403: SIMPLICIDADE: ter a Ceu e querer apenas uma estrela, ter uma Rede de amizades e querer apenas uma, ter varias operadoras e querer apenas uma - tu VODACOM.

VENCEDORES DA SEMANA DE 22 DE JUNHO A 30 DE JUNHO DE 2009

- 22-Jun-09** 258845181126: Kuanda mudei d nr disse , como bom. Ser livre, poder voar pla pais e pelo mundo sem nenhum obstaculo, como e bom ter tdo bom!
23-Jun-09 258845573767: A vida um livro, o outro numero foi um capitulo dele, e meu novo numero a pagina mais linda que o destino escreveu na minha vida...!
24-Jun-09 258845456438: 1 homem rico infeliz no seu casamento diz esposa: amor ja te dei tdo nesta vida caro, casa, casamento, mala. O k t falta p/seres feliz? Ela: nda, agora ta cm TUDO BOM.
25-Jun-09 258842332287: Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, eu agora ja to com a VODACOM.
26-Jun-09 258847135854: Mano, tar com tudo bom tar com a melhor, cansada de ser solteira casei com a vodacom e nosso lar sao vantagens. Este meu novo numero, tou sempre ligado...

27-Jun-09 258847258576: Quando a qualidade se poe em causa, nem o espirito nacionalista pode impedir uma mudança! Ee ja toa com a Vodacom. **VENCEDOR DA SEMANA**

- 28-Jun-09** 258842316722: Malta, Sei k tenho andado incomunicavel ultimamente, + ja basta de stresses agora to ligado ao tudo bom e ta 24/24 e 366 dias online. Meu novo contacto. Cheers
29-Jun-09 258844111222: Com 1 novo numero. Tu podes ter TUDO BOM! Ter amigas TUDO BOM! Ter vantagens TUDO BOM! Ter uma qualidade TUDO BOM! E acima de tudo ter TUDO BOM na tua vida.
30-Jun-09 258847097053: Nao deixo para amanha o que posso fazer hoje: mudar para a REDE QUE NAO ME DEIXA CALADO.

*Recomenda-se que não sejam utilizados acentos nem caracteres especiais nas mensagens.

Termos e condições são aplicáveis. Concurso válido para todos os clientes da Vodacom, incluindo os corporativos, exceto os trabalhadores da Vodacom, familiares directos, revendedores e a agência de publicidade. As mensagens são seleccionadas com base em criatividade e/ou sentido de humor e/ou estilo relacionadas com a Vodacom. A Vodacom reserva-se o direito de publicar as mensagens enviadas pelos clientes sempre que achar conveniente.



@Grande Maputo

Foram semana passada empossados, em Maputo, novos quadros para os cargos de direcção e de chefia do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades. Trata-se de Ana Cristina Manuel, para directora nacional de Prevenção e Mitigação, Bonifácio Esperança António, para director do Gabinete de Coordenação, e Odete Sebastião Alfiete, para directora de Administração e Recursos Humanos.

O triste destino de Zezito!

Perder os progenitores e ficar sem sustento é a dura realidade de muitas crianças e adolescentes em Moçambique. Zezito é mais um deles mas, apesar de viver no limiar da pobreza, ainda acredita em dias melhores.

Texto Nicolau Malhope
Foto: Miguel Manguze
Comente por SMS 8415152 / 821115

“Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.” O número um do artigo vigésimo quinto da Declaração Universal dos Direitos do Homem não deixa margem para dúvidas: alimentação, saúde e bem-estar não podem ser uma miragem. No entanto, cada vez mais, para algumas pessoas, esse direito parece um sonho sempre adiado.

Zezito é um dos rostos que enchem as estatísticas das tristes

histórias de vida. Faz 16 anos em Setembro, perdeu o pai aos 13 e lembra-se de que depois disso veio a Maputo viver com um tio. Contudo, o seu protector também perdeu a vida, vítima de doença prolongada, e a sua vida virou um pesadelo porque a tia com quem ficou disse que “na sua casa não havia comida que chegasse para mim”, conta.

O drama do Zezito não tem a sua génese na morte do seu progenitor já que o tio, irmão mais velho do pai, tratou-o como um filho. “Com a pensão de morte do meu falecido pai o meu tio comprava-me roupa, sapatos e pagava a minha escola”, refere. O pesadelo começou este ano, quando o tio perdeu a vida. É assim que as possibilidades de Zezito continuar a levar uma vida digna esfumaram-se. A tia tirou-lhe tudo: a pensão, o vestuário e a única hipótese de instrução. E como se isso não bastasse, convidou-o a abandonar

a casa. Deste modo, José Luís Macamo, ou simplesmente Zezito, saiu de uma casa precária na qual vivia na miséria, mas consumia água potável, para uma palhota de caniço, onde vive de favor e bebe água do poço. Passa, igualmente, uma refeição por dia porque, devido ao facto de não ter instrução nenhuma, poucas qualificações para o comércio informal, inúmeros problemas de saúde, não tem a menor oportunidade para melhorar a sua vida.



Hoje, com 16 anos de idade, Zezito enfrenta um sofrimento um grande sofrimento o que o

torna um adulto precoce: por ser albino não pode comer mariscos, não pode ficar muito tempo exposto ao sol, não vai à escola, é discriminado, não tem amigos da sua faixa etária. Ainda assim, é obrigado, para sobreviver, a expor-se de sol a sol.

De referir que “quando os primeiros sinais da enfermidade do meu tio bateram a porta, obrigando-me a trocar o “chapa” da escola pelo do Hospital Central, não imaginava o que me esperava”, conta amargurado.

O menino que já foi personagem de um artigo no @VERDADE, com o título “Maputo só janta” não faz contas à vida e prefere falar dos desafios que enfrenta para sobreviver. “Trabalho numa horta onde plantamos alface, tomate e cebola para consumo e comércio”, esclarece o rapaz que agora reside numa casa sem água e luz. Aliás, não será preciso um vento ciclónico para derrubar as

paredes da nova residência de Zezito. O tempo e a precariedade do caniço já estão a fazer o seu trabalho. De segunda a segunda, o petiz alimenta-se de farinha de milho e verduras.

A horta na qual Zezito trabalha é pertença de dona Celina, a idosa que lhe deu um tecto no bairro Kumbeza. O canteiro dista quatro quilómetros de casa e localiza-se ao pé da Academia de Ciências Policiais de Michafutene, ACIPOL.

O itinerário de Zezito

Num passado não muito distante, já teve razões para sorrir, como outros meninos, foi estudante, com uma pasta ao colo, lanche e outros privilégios.

Zezito levanta-se todos os dias antes de o dia se decidir a nascer. As quatro e picos da madrugada, abre uma porta de madeira, desengonçada pelo



uso e pelo tempo, e ruma para a lavoura. Tem 44 quilos e outros 35 de lenha na cabeça. Apesar de ter perdido tudo, é uma criança de fibra, não alinha nos queixumes da adolescência nem maldiz a tia, mas pedir-lhe para falar da sua vida abala-lhe a estrutura. Os olhos molham-se um pouco. “Não está nada fácil”, repete. @

Pub.

Ganhe coragem

Homem responsável faz o teste de HIV



PARA SABER MAIS, FAÇA USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MAIS PRÓXIMOS.







Nas próximas seis semanas, o jornal @ VERDADE, com a campanha “Meu Herói”, irá convidar os leitores a contarem a história do seu herói em Moçambique. O seu herói é alguém que nós não conhecemos mas que o leitor consegue identificá-lo perfeitamente pelo contributo que este indivíduo deu à comunidade que o rodeia. Por conseguinte, o seu herói pode ser um pai de família, uma mãe, um irmão, um primo, um vizinho, um vendedor de rua, etc. Em suma, se o leitor se revir em alguém e se esse alguém lhe serve de fonte quotidiana de inspiração então terá, seguramente, descoberto o seu herói. Nessa altura, nós, jornal @ VERDADE, queremos que nos escreva a contar a história desse herói. Posteriormente, todas as histórias serão analisadas por um júri independente que por sua vez irá seleccionar as 12 melhores para publicar um suplemento especial de 16 páginas intitulado “Meu Herói”.

A Escola dos filhos do SIDA



“Chamo-me Marie da Silva e nasci numa aldeia do Malawi. A maioria dos 13 milhões de malawianos vive no campo. O meu país é muito pobre mas produz tabaco, chá, milho e cana-de-açúcar. Há 16 anos emigrei para os Estados Unidos da América, mais concretamente para Los Angeles, em busca de uma vida

melhor porque no Malawi a minha família era muito pobre. Hoje sou ama-seca de uma família americana.

Em 1994, o Governo do meu país introduziu um programa chamado “Educação Primária Gratuita”, mas mesmo assim só 40% das crianças completam

o ensino primário e 90% dos adolescentes não completam o secundário. Mais de metade das crianças - um milhão e 400 mil - são órfãos de SIDA. O meu país está entre os dez do mundo com o maior número de infectados por esta doença. 14% da população adulta estão infectados. Eu sei bem o que é isso: na minha família 14 membros já morreram de SIDA, incluindo o meu pai e duas das minhas irmãs. O SIDA é uma praga no Malawi. No meu país as crianças que ficam sem pais ficam muito frágeis. Os avós não têm capacidade para tomar conta delas. Não há dinheiro, não há comida, não há roupas. Só pobreza e miséria.

Em 2002, quando fui passar férias à minha aldeia, conheci professores e alunos de uma escola que funcionava dentro de uma igreja. Um ano mais tarde, descobri que a escola tinha que sair dali e que não havia outro sítio para ser instalada. As crianças iam ficar sem aulas por não terem instalações. Achei então

que isso não podia acontecer. Disse à minha mãe para disponibilizar a nossa casa para as aulas e comecei a dar-lhes algum dinheiro. Queria que aqueles meninos não ficassem sem a escola. Queria ter a certeza de que eles faziam os trabalhos de casa e que se alimentavam bem. Não conseguia dormir só de pensar que aquelas crianças não iriam aprender mais porque não tinham escola.

Foi assim que, em 2003, na minha casa surgiu uma Escola Jacaranda, proporcionando aulas de ensino básico sobretudo aos órfãos do SIDA no Malawi. Esta escola, que começou por ter 60 alunos, funciona na minha casa. Os quartos e a sala são salas de estudo, na cozinha fica o Conselho Directivo e na garagem funciona a sala de aulas. Na biblioteca há somente 15 livros, mas os alunos têm muita vontade de aprender. Eu chamo a este espaço o santuário. Dei o nome de Jacaranda porque para mim esta árvore, que cresce no Malawi e

em Los Angeles, está associada à esperança porque quando o meu pai estava a morrer eu encontrava consolo num jacarandá florido que via através da janela do meu quarto do hospital.

Em 2005 criei a Fundação Jacaranda com o objectivo de proporcionar uma vida melhor aos órfãos de SIDA. O primeiro projecto foi a construção de uma escola fora da minha casa destinada ao ensino secundário. No Verão passado, com os mil dólares doados todos os meses


por mim - um terço do meu salário - e com a ajuda das minhas colegas nos Estados Unidos consegui pôr de pé este sonho. Com este dinheiro pago os salários de 12 professores, do director e outras despesas correntes. Na nova escola, inaugurada no início de 2009, cabem mais 120 alunos, o que corresponde a 350 no total. Todos têm diariamente um prato de flocos de aveia e estudos gratuitos. Para ajudar alguém não é preciso ser o Bill Gates. Basta ter vontade e fé. E eu tenho-as.”





O que é um Herói para ti?


Celebra o teu herói nas paginas do jornal @verdade. Nomeia quem te inspira, conta-nos a história de quem te influencia, quem de uma forma ou de outra afecta para melhor a tua vida, quem te faz acreditar que um moçambique melhor é possível!




 Para mim, herói é quem se destaca com obras de beneficência para os outros e sem querer nada em troca.

 Um herói p mim é aquele k luta para ser sempre ele e tenta vencer todos os obstáculos k a vida dá.

 Um herói chama-se uma pessoa k consegue alcançar os seus objetivos lutando isto batalhando.

 Um Herói é um ser humano comum, que faz coisas extraordinárias, algo fenomenal quando menos esperamos, e em pocas ou ocasiões fora do comum.

 Herói para mim, é uma pessoa que se evidencia numa sociedade por uma certa causa, que pode ser política ou cultural.

A surda-muda que se faz ouvir



“Chamo-me Helen Jarmer, tenho 38 anos, nasci na Áustria, no centro da Europa, e entrei no mês passado como deputada do partido ‘Os Verdes’ no parlamento austríaco. A minha entrada foi um acontecimento

porque eu, embora sofra de uma deficiência física, ajo como se nada tivesse: sou surda-muda.

Aos dois anos tive um grave acidente de carro e fiquei surda. Como não sabia, aos dois anos,

falar quase nada fiquei também muda. Aliás os meus pais são os dois surdos-mudos, pelo que me ajudaram muito durante toda a minha infância e adolescência. Lá em casa não havia barulhos. Não valia a pena aumentar o volume da televisão, nem do rádio. Tudo era sempre igual.

“Age como se ouvisses”. Terá sido esta frase a responsável pela minha entrada no mundo da política? É bem provável que sim. Esta frase foi gesticulada pelos meus pais no dia em que me levaram a uma escola especializada em crianças com problemas de surdez. Eu era 100% surda-muda mas os meus pais não me queriam colocar num colégio especial para surdos-mudos porque lá o ensino tinha fama de ser mau. Levaram-me então para essa escola de deficientes auditivos e lá conseguimos enganar a directora e eu fiquei. Nesse momento comecei uma luta enorme para não ficar para trás no ensino. As disciplinas que nunca aprendi na escola foram-me ensinadas pela mi-

nha mãe em casa. O facto de os meus pais também serem surdos beneficiou-me muito já que eles souberam dar-me aquilo de que eu necessitava.

Durante anos, depois de completar os meus estudos, dei aulas de matemática e desenho. Depois segui estudos especializados em surdos-mudos, primeiro na Áustria e depois nos Estados Unidos, onde me formei em linguagem de gestos americanos na Universidade de Washington. No regresso à Áustria engajei-me definitivamente na luta pela integração dos surdos-mudos na sociedade austríaca, em particular no sistema escolar. Presidi a associações e criei um site na internet de informação especializada.

No dia 10 de Junho entrei para o Parlamento austríaco quando a minha compatriota Ulrike Lunacek foi eleita para o Parlamento Europeu. Na fotografia do juramento preferi sair só, sem a minha tradutora que se encarregou de decifrar o meu

primeiro discurso. A muito custo consegui dizer duas palavras: “ich gelobe” (eu voto). Fui aplaudida por todos os deputados, enquanto os meus colegas de partido agitavam as duas mãos que na linguagem dos surdos quer dizer aplauso.

No meu primeiro discurso fiz algumas piadas e expliquei aos meus colegas como deveriam trabalhar comigo. Disse: - Não gritem porque não ouço absolutamente nada. Olhem-me nos olhos, o que é primordial para mim, e não exagerem na gesti-

culação. Podem enviar-me SMS, emails e também telefonar-me porque estarei sempre com um tradutor, uma espécie de comunicador. Aliás, a minha equipa de intérpretes será composta por seis pessoas.

A minha grande missão no Parlamento é melhorar a legislação austríaca em matéria de políticas para todo o tipo de deficientes físicos. Acredito que juntos poderemos melhorar a situação de milhão e meio de pessoas deficientes que existem no nosso país”.



Nomeia o Teu Herói

Nome do Teu Herói: _____

Onde vive o Teu herói: _____

(Rua, Nº de casa, Bairro, Cidade, Província)

Porque nomeias este Herói?

(Descrever com detalhes)

Teu Nome: _____

Teu email: _____

Teu contacto (Telefone/Telemóvel): _____

Há quanto tempo conheces o teu Herói? _____

Recorta e envia este formulário para:

Jornal A Verdade, Av. Mártires da Machava, 905, Maputo • Email: averdade@gmail.com • Fax 21 48 68 35

MEU HERÓI é um projecto sem fins lucrativos cuja missão é inspirar a gente de todas idades com histórias de heróis anónimos de Moçambique e do Mundo .

Extracção e expropriação de areia ganham proporções alarmantes

A extracção e expropriação de areia para obras de construção civil estão a atingir proporções alarmantes no município de Dondo, na província de Sofala, uma situação que propicia a erosão dos solos.



Texto: António Marínquê
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

O bairro residencial de Nhamaibwe é o epicentro da extracção e expropriação de areia por cidadãos que, mesmo à luz do dia, não teimam em lançar-se aos locais baldios, escavando desmedidamente, conforme constatou a nossa Reportagem, à margem da visita do governador Alberto Vaquina ao distrito de Dondo.

Anteontem, a comitiva de Alberto Vaquina, que visita Dondo por três dias, desde segunda-feira, viu com desagrado o fenómeno, quando se dirigia ao local de almoço, a sete quilómetros da cidade municipal de Dondo.

Os cidadãos deixam grandes crateras, o que vai contribuir no tempo chuvoso para o surgimento de charcos e, consequentemente, da erosão. A via de acesso também está ameaçada, porque os buracos abertos nas bermas poderão crescer, perigando a vida dos automobilistas e transeuntes.

Informações apuradas indicam que inicialmente as pessoas que desafiam o Conselho Municipal de Dondo, praticavam a extracção a coberto da noite, mas, com o andar do tempo, sentiram haver impunidade daí que estejam nos dias que correm a desenvolver a actividade perniciosamente sem nenhum receio.

Em relação à situação, a nossa Reportagem entrevistou o substituto do presidente do Conselho Municipal de Dondo, Anselmo Figueira, o qual reconheceu ser um problema grave o que está a acontecer na zona periférica do município, com maior destaque para o bairro residencial de Nhamaibwe.

“Já constatámos esse problema e concluímos ser grave, porque um dia teremos uma situação mais alarmante do que está a acontecer actualmente” - considerou o nosso entrevistado, reconhecendo ainda ser ilegal o que os municípios estão a fazer.

Figueira garantiu que as autoridades municipais

vão estancar o mal, colocando pessoal que trabalhará a tempo inteiro para fiscalizar as áreas alvo de extracção de areia.

Aos infractores serão aplicadas multas, cujos valores não precisou, mas garantiu serem pesadas, de modo a desencorajar as pessoas que estão metidas naquele que considerou de negócio nada bom, argumentando que prejudica todos os municípios, quando chegar a vez de erguerem as suas habitações.

O vereador para a área de Construção e Urbanização no município de Dondo, Jerónimo Namauera, disse, por seu turno, que uma vez identificado o problema, resta a tomada de medidas para impedir que a situação se dissemine.

“Estamos cientes de que tarde ou cedo vai trazer-nos problemas, por isso medidas severas serão tomadas para evitar que os infractores continuem a extrair a areia nas zonas não autorizadas pelas autoridades municipais” - assegurou. @

de dólares norte-americanos serão aplicados nos próximos quatro anos num programa que visa apoiar a competitividade das agro-indústrias e do comércio nos corredores da Beira e de Nacala.

Comboio melhora a vida dos habitantes de Dondo

A entrada em circulação de carreiras normais de comboio de passageiros e carga na linha férrea de Sena está a contribuir significativamente no incremento da actividade económica e, consequentemente, na melhoria de condições de vida dos habitantes de Dondo, segundo referiu o administrador local, Luís Domingos Tomocene, quando apresentava um relatório por ocasião da visita do governador Alberto Vaquina.

Texto: António Marínquê
Texto: Arquivo
Comente por SMS 8415152 / 821115

“Sábado, 29 de Novembro, foi um dia histórico para os habitantes dos distritos de Dondo, Muanza, Cheringoma e Marromeu, em Sofala, em virtude de terem recebido o primeiro comboio de passageiros e carga, na linha férrea de Sena, num acto que ocorreu 25 anos depois da paralisação, como consequência directa do último conflito armado em Moçambique” - foi assim que publicámos nas nossas edições anteriores, em Dezembro de 2008, depois de

consigo diversa mercadoria, quer para consumo, quer para a comercialização, de um ponto para o outro e isto está a permitir que as pessoas melhorem a sua vida” - considerou Tomocene. No cômputo geral, o administrador de Dondo afirmou que “a situação política, económica e social do nosso distrito está a melhorar sobremaneira”. Estas palavras foram pronunciadas ao mesmo tempo que explicava sobre as actividades desenvolvidas entre 2004 e 2008 em prol dos 141.003 habitantes existentes nesta parcela da província de Sofala,

des nas mãos dos privados. Também em 2004 eram 160 as casas de alvenaria, número que aumentou para 826 unidades pertencentes aos cidadãos. Em igual período, eram 75 moagens, mas agora a cifra passou para 114. Estes são apenas alguns indicadores de crescimento sublinhados por Tomocene. Existem no Dondo 216 fontes de captação de água potável, situando-se em mais de 71 por cento a taxa de cobertura, disse o administrador, afirmando que o desafio que existe é o de aumentar o número. No município de Dondo,



o governador Vaquina ter procedido à inauguração do troço reconstruído para a circulação de locomotivas, meio de transporte considerado barato. As carreiras são efectuadas uma vez por semana, sendo aos sábados no sentido ascendente, isto é, da Beira a Marromeu numa extensão de 300 quilómetros, e aos domingos, de Marromeu à cidade da Beira. A linha férrea passa por Dondo, o mesmo acontecendo em relação à Estrada Nacional número seis (EN6), daí que este distrito seja apontado como pertença do corredor. “As carreiras de comboio estão a aumentar o fluxo de passageiros, que carregam

conforme apurou a nossa Reportagem. Intervindo, Vaquina disse que a avaliar pelos dados numéricos apresentados, conclui-se que as actividades desenvolvidas nesse período estão a surtir um impacto positivo na vida dos cidadãos. “Nós estamos satisfeitos, por constataremos que estão a ser empreendidos esforços para melhorar a vida das pessoas e devemos transformar os constrangimentos em desafios e estes desafios em acções que devem constar do nosso programa em prol dos habitantes” - comentou. Dados indicam que em 2004 havia 79 viaturas, número que passou para 345 unida-

com 71.644 habitantes, existem 28 fontanários e 118 bombas de água, quatro das quais inoperacionais, segundo o vereador para a área de Construção e Serviços Urbanos, Jerónimo Namauera, entrevistado pela nossa Reportagem à margem da sessão extraordinária orientada pelo governador Alberto Vaquina, que cumpre a sua visita de três dias ao distrito de Dondo. No comício que Vaquina orientou no mesmo dia no bairro de Macharote, os habitantes solicitaram a extensão da corrente eléctrica para a iluminação pública e apontaram a insuficiência de salas de aula na escola secundária. @

@Editorial
averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz



O Urbi et Orbi de Obama

Fantástico! Extraordinário! Inolvidável! Estes são, talvez, os melhores adjectivos para caracterizar o discurso e o ambiente que se viveu no passado sábado no Parlamento do Gana aquando da visita do Presidente americano Barack Obama. Ao vermos a democracia plena daquela sala magna apercebemo-nos do quão longe está dela, direi, em 90% dos países africanos. Em Acra, tal como em Washington, todos os ex-chefes de Estado vivos marcaram presença, desde Rawlings passando por Kufuor até ao actual Mills. E, sabendo-se de que já foram sérios adversários, mais valor tem que se dar. Com esta atitude todos revelaram alto sentido de Estado.

Por cá, já nem me lembro de ver os mais altos responsáveis do Governo e da oposição juntos numa cerimónia. Nem o 4 de Outubro, Dia da Paz, é celebrado em conjunto. Isto só prova que não basta haver eleiÁ es de quatro em quatro anos para um país ser considerado uma democracia. A democracia, tal como uma planta, tem de ser semeada, regada e amparada para que crie raízes fortes. Posteriormente, numa fase já bem avançada, colhem-se os seus ensinamentos. Mas nada disto se faz de um dia para o outro. Cá, provavelmente, nem uma visita de Barack Obama faria coabitar no mesmo espaço o mais alto responsável do Estado e o líder da oposição. Azar para nós que, com atitudes destas, vamos ficando sempre para trás.

Anualmente, pelo Natal e pela Páscoa, o Papa, numa tradiÁ o secular, proclama um discurso chamado *Urbi et Orbi*, express o latina que em português traduz-se: Para a Cidade - neste caso Roma - e para o Mundo. Esta cerimónia tem em vista abençoar o mundo católico. No Gana, Obama fez igualmente o seu discurso *Urbi et Orbi*. E se a *Urbi* de Obama foi Acra, a *Orbi* foi frica.

Não foi por acaso que Obama escolheu o Gana para se estreiar nas lides africanas. Ao reconhecer o sucesso da democracia neste país enviou um recado subreptício aos outros países como que a dizer: sejam mais ganenses! Isto é, sejam menos corruptos, sejam menos tribalistas, sejam menos despóticos, sejam menos mafiosos, sejam menos arrogantes, sejam menos comissionistas nos negócios com o Estado, sejam mais transparentes, mais dialogantes. Deixem de culpar o colonialismo pelo estado dos vossos países. Não foi a Inglaterra que criou Mugabe nem al-Bashir, nem os massacres no Darfur, na Libéria ou na Serra Leoa. Não foi a Itália que criou a inexistência do estado na Somália nem a França Lansana Conté na Guiné-Conacri. O Ocidente não é responsável pelo enfileiramento de milhares de crianÁas em guerras sem sentido para defender ditadores e chefes tribais. S o os africanos que t m de tomar em m os o destino do seu próprio continente. O Ocidente pode oferecer todo o tipo de ajudas mas são os africanos que as devem administrar de modo a que estas cheguem aos milh es de homens, mulheres e crianÁas que não têm água ou electricidade, que palmilham dezenas de quilómetros porque não têm dinheiro para pagar o transporte para ir ao hospital ou escola, deixando os jovens na eterna ignorância. “Vocês (africanos) é que têm de fazer a vossa revolução”, disse.

Estes conselhos são transmitidos por um negro, filho de um queniano que foi pastor de cabras e que hoje é Presidente da maior potência do mundo. Desta vez talvez alguém o oiça. Nem que seja por essa raz o.

“Em tudo o que for melhoria das condições de vida e de trabalho dos deputados, as bancadas da Frelimo e da Renamo estão invariavelmente de acordo. E caso o sonho de Monteiro fosse realizado, imagine-se o potencial acrescido de sono e comunicação celular da AR”, Carlos Serra *in* Oficina de Sociologia



TEMPO				
Sexta-Feira 17	Sábado 18	Domingo 19	Segunda-Feira 20	Terça-Feira 21
Máxima 21°C Mínima 14°C	Máxima 22°C Mínima 14°C	Máxima 22°C Mínima 14°C	Máxima 19°C Mínima 15°C	Máxima 20°C Mínima 17°C

MÁXIMA DA VERDADE
A VERDADEIRA
FELICIDADE CUSTA
POUCO; SENDO CARA,
É PORQUE A SUA
QUALIDADE NÃO PRESTA

AUTOR: CHATEAUBRIAND, FRANÇOIS

OBITUÁRIO: Manuel Carrascalão 1933 – 2009 – 75 anos

“O meu irmão (Manuel) morreu hoje (sábado) cerca das 15h30 – hora de Maputo – no hospital Guido Valadares, em Díli, rodeado de familiares e amigos”, disse à agência Lusa a irmã, Gabriela Carrascalão, que no passado fim-de-semana se encontrava numa visita de trabalho a Lisboa. O irmão mais velho de uma prole de 12, encontrava-se já há alguns anos retirado da política activa e adoeceu há oito meses, após sofrer uma embolia cerebral. Apesar de aparentemente recuperado, há cerca de dois meses as complicações recomeçaram ditando a sua hospitalização desde essa data. Contava 75 anos. Manuel Carrascalão nasceu no ilhéu de Ataúro, a 16 de Dezembro de 1933 para onde o seu pai foi deportado, de Timor, por fazer política quando já tinha sido proibido desde que saíra de Portugal. Manuel não prosseguiu os estudos porque muito cedo começou a trabalhar com o pai. Menos conhecido politicamente que os seus irmãos – Mário foi governador do território durante a ocupação indonésia, João líder da UDT – Manuel era uma espécie de reserva moral da nação timorense e

as suas longas barbas transmitiam-lhe uma tranquilidade e uma sagesse que a todos impressionavam. Antes da Revolução de Abril de 1974 em Portugal, Manuel foi deputado à então Assembleia Nacional por Timor. Na sua primeira intervenção, em 12 de Dezembro de 1973, falou da “entranhada devoção a Portugal” dos timorenses, que pouco recebiam em troca, a julgar pelos pedidos que Manuel Carrascalão apresentou logo ao Governo de Lisboa. A Revolução de 25 de Abril apanhou-o em Lisboa. Regressou de imediato a Timor e, com os seus irmãos, constituiu o núcleo fundador da UDT. Após o contragolpe da FRETILIN, refugiou-se em Atambua, do lado ocidental da ilha. Por se ter insurgido contra a política militar indonésia foi obrigado a estabelecer-se em Kupang, a capital de Timor Ocidental, aí tendo vivido até 1980, ano em que o exército levanta a proibição do regresso e permite a sua ida para Díli. Foi deputado do Golkar à Assembleia Provincial de Timor e, tal como o seu irmão Mário, foi-se tornando cada vez mais crítico ao regime. Em 1998 fundou o MURPTL, (Movimento Unitário de

Resistência de Timor-Leste) que congregou a quase totalidade das forças políticas que se opunham à anexação. Esta afronta constante custou-lhe, no dia 17 de Abril de 1999, quando no território se vivia a euforia do pré-referendo, a vida do filho Manelito de 17 anos, barbaramente assassinado quando as milícias Aitarak invadiram a sua casa que servia de refúgio a muitos timorenses. A esse respeito o irmão Mário sublinhou esta semana: “(...) o Manuel foi um dos que sempre trabalhou pela independência, sa-

crificando a própria família.” Mário não escondeu a mágoa por Manuel ter sido um dos esquecidos. “A seguir à independência não se olhou para quem contribuiu muito para ela.” Ana Gomes, a primeira embaixadora portuguesa em Jacarta após o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, recordou o seu papel na luta: “Foi um grande nacionalista, um homem de coragem e um grande resistente”, disse lembrando ainda a generosidade do político.



Ficha Técnica

Tiragem Edição 46:
50.000 Exemplares

@Verdade

Certificado por

KPMG

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;
Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada;
Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Chauque, Anselmo Titos, Filipe Ribas, Nicolau Malhope, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino;
Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores



Miguel Raposo Magalhães
Cronista

Será comum pensarmos que Verdade é coisa inexistente no mundo actual. Que n o se pratica. Que foi qualquer coisa que se perdeu, algures a meio do caminho da construído, disto a que gostamos de chamar civilização. Em algum momento começamos a deixar para trás os pilares básicos da construído o de uma sociedade decente. Duma democracia resistente. Em algum momento perdemos a noção do papel importante que desempenhamos todos os dias. Da contribuído o individual e consciente. Que todos juntos somos a soma de muita gente. E que disso se faz a mudança. Ou a diferença. Ou a consciência da manutençã o da indiferença. Com o princípio e o exercício da verdade. E isto é verdade, não é só publicidade (como diz o anúncio). É fácil pensar que resolvendo os problemas da justiça, resolvemos quase tudo. Em Moçambique e em Portugal. Na Europa ou em África. Mas essa é uma verdade distan-

@VERDADE COMUM COM QUEM O MUNDO CONTA

te. Ao comum dos mortais. Porque não a controla. É uma verdade comum, porque é fácil, como tantas outras que nos são distantes, para as quais somos incompetentes. De mudar. Caímos no erro de criticar o mundo, incapacitando-nos de perceber que fazemos parte dele. Da parte boa. E da má também. Com o que contribuímos. E aportamos. Com o que reflectimos. E com os exemplos que damos. Muitas vezes distraímos-nos e não percebemos que somos o presente. Que o mundo se faz de nós. E que a soma de todos faz o mundo como ele existe. Precisamos de acreditar que vale a pena ser coerente. Muitas vezes ser diferente. No básico quotidiano que vivemos. O que fazemos conta. É esta gente que tem de ser motivada. A acreditar na Verdade do que fazem. Na importância do que produzem. Do reflexo da acção de hoje. No futuro próximo. Esse amanhã que achamos distante. Mas está próximo demais. Keneddy disse em tempos: "Não penses no que a América pode fazer por ti mas no que tu

podes fazer pela América". Keneddy não pode ser mais actual. Leiam o mundo em vez da América e ponham a frase em prática. Em casa. No trabalho. Na educação dos filhos. Porque as crianças de hoje são os políticos de amanhã. Os gestores de empresas. Os homens com os destinos do mundo na mão. Que vão tomar decisões. Boas e más. Honestos? Desonestos? Com princípios ou sem eles. E nós, homens de hoje, nessa altura de ontem, já velhos, vamos depender daquilo que decidiram. E certamente pensar, afinal podia ter feito alguma coisa. Lembrei-me de escrever sobre a Verdade. Sobre o fantástico título deste jornal. Palavra e princípio que tratamos tão mal. Que nos esquecemos tantas vezes praticar. E que em vez de nos lamentarmos com a falta dela no mundo em geral, podemos começar por procurá-la em casa. E obrigá-la a estar presente. Todos os dias. E acreditar que assim se muda o mundo de amanhã. Vou tentar fazer a minha parte.



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Antes saúdo a equipa do @VERDADE, sou membro da PRM, digo sem ressalva que nós membros da PRM não vamos votar na Frelimo nestas eleições, fica com nosso dinheiro a render juros não quer nos pagar os retroactivos da promoção de 2007, outros meus colegas já morreram, eu também vou morrer. **Anónimo.**

Olá! Estou muito grato por saber que existe um jornal que investiga a verdade, a mau trato de trabalhadores na "Mozambique Leaf Tabaco", por favor pedimos auscultação de trabalhadores chamados de "Sazonais Leba" na fábrica de Tete. **Anónimo.**

Apelo à quem de direito para a montagem de lombas nas paragens dos Pinheiros e Baião, que servem de travessia escolar. De Outubro do ano passado a Março deste ano já foram atropeladas 9 crianças. **Jonas da Machava.**

Levou muito tempo para que isto acontecesse, graças à chegada do @VERDADE. O @Verdade chega mesmo onde não há verdade. Até dizem TUDOBOM, quando vêm as pontes aéreas da EN4, tornar-se lo-

cal de larápios de telefones. Isso é TUDOBOM? **António J. F. Muchanga. Matola**

Minhas cordiais saudações. Sou nativo de Macaneta e venho clamar por socorro, pelas atitudes do Secretário do bairro e chefe das terras. Quem de direito podia salvar esta parcela da província de Maputo. Tudo porque o secretário não vive em Macaneta. Ou @Verdade pode ajudar? **Muzimo. Macaneta**

O que está a acontecer com o presidente Arão Nhancale, estamos privados, não podemos construir porque os documentos ainda não têm despacho. Será que para dar despacho leva-se um ano? A verdade tem que ser dita.

Não sei como começar mas estou muito preocupado. Dei entrada no Conselho Municipal da Matola (CMM), o pedido de título de propriedade, em Dezembro de 2008, até hoje, não tenho a resposta e a verdade não é dita. Quando pergunto aos funcionários do CMM, eles dizem que o presidente ainda está a conhecer a casa. Será que está a conhecer a casa ou está à procura de espaço para quinta.

Anónimo.

Bom dia/tarde/noite, ao jornal @VERDADE, o nosso "thanks" sou morador da zona do km 16 Matola Rio, do lado esquerdo para quem vai Boane, temos graves problemas de água, não há tubo geral para nós moradores, temos que gastar 500 a 650 metros de tubos para ligar água em nossas casas, e nem temos essas condições. **Jass.**

Gostei muito por ter recebido a edição 045 do jornal @VERDADE. Para poder recuperar as primeiras páginas do livro Lutar por Moçambique, o que fazer. **Chivale.**

Agradeço imenso ao jornal. Sou membro da PRM, gostaria que em Moçambique se criasse um sindicato para a polícia. Somos vistos como cães nos momentos felizes dos cidadãos, mas os mesmos cães nos valorizam se tiverem problemas. Os tribunais não olham também ao risco que o agente corre no seu dia-a-dia na cadeia ao infractor. Para eles não há acidente de trabalho, optando por prender quem matou na tentativa de neutralizar um infractor. Eu amo a pátria, lutarei por ela. **Anónimo.**



Azagala
Cronista

Olha lá, você não é o...? -Chiiii...!!!!
Afinal está mesmo aqui pertinho? Bem nas nossas barbas? Filho da mãe!
-Olha, filhos de coisa bem pior são os que me abriram as grades.
Você é bom jogador, isso sim. Neste lugar ninguém nos ouve. Quem são os filhos dessa coisa pior que o soltaram?
-Olha, há muitos esquemas no nosso país. A polícia é um ninho deles. Você acreditou que eu fugi da casa dos bufos?
Então foram os bufos que o soltaram?
-Guardo a resposta como a minha vida, puto. Não digo nem que sim, nem que não. O que te posso dizer é o seguinte: olha para a nossa polícia. A começar pelos bosses. Esses que deviam dar o exemplo. Como é que um pai explica ao seu filho de 13 anos, a prisão do Ministro do Interior? Não é esse quem devia mandar prender? Agora é o bandido? O bandido que manda prender bandidos? Ha ha ha ha! Então, quem

CONVERSAS À VOLTA DA @VERDADE

CONVERSA COM O FORAGIDO

o mandou prender também pode ser bandido. E tu achas que eu ficava preso num país desses? Alguma vez? Você orquestrou o assassinato do nosso Carlos Cardoso. Você é o pior de todos.
-Pior? Eu? E quem me mandou e me pagou, o que é? Somos farinha do mesmo saco. Arguidos do mesmo processo. Ou vamos todos para o xadrez, ou fazemos todos compras pelo estrangeiro. Você humilhou a nossa polícia e vai pagar por isso.
-Humilhei eu? Acho que ela humilhou-se a si mesma. Eu não falo dos "cinzentinhos" coitados que recebem migalhas do salário e na única refeição diária, com turnos de 24 horas. Eu falo dos bosses. Os que mandam prender. Os bufos negociam com os bandidos, puto. Falam a mesma língua e comem no mesmo prato. Um polícia que executa um recluso, não é bandido? Não devia dividir a mesma cela com ele? Não devia dividir a mesma cova? Então, porque não denuncia de uma vez por todas essa corja? Acha que consegue fugir para sempre?
-Ha ha ha ha ha! Tu és mesmo

ingénua, puto. Ainda acreditavas em justiça. Neste país, a justiça é para os pobres. Vê por exemplo os Magermanes. Há 19 anos que esperam pelo seu dinheiro. Vês por quanto tempo os ladrões podem fugir da justiça? Quando se passarem 25 anos, não poderão mais ser julgados ou condenados. É a lei. E continuar o a fazer compras pelo estrangeiro. Tu sabes que o Siba-Siba também sabia de muita coisa. Sabia das fraudes desses bosses que fazem empréstimos e não pagam, abrem empresas e transformam-se em novos ricos, depois mandam matar quem os quer denunciar. Quanto tempo a comer o dinheiro dos empréstimos? Faz tu um empréstimo ao banco, experimenta não pagar...os gajos vão imediatamente carregar todos os teus bens e deixam-te na miséria, ha ha ha ha ha!!!! Justiça, neste país, só para os pobres.
Olha seu bandido, a justiça tarda, mas não o falha.
- Então, que seja tarde. E já agora, não me viste aqui. Esta conversa nunca aconteceu. Esta conversa é tua imaginação. Chiiii...!!!!

SELO D'@VERDADE

GUEBUZAR A PONTE SOBRE RIO ZAMBEZE: AUTORITARISMO DO CHEFE OU ESCOVISMO DOS SUBORDINADOS?

Foi com tanta tristeza que ouvi o anúncio de que a ponte "Sobre o Rio Zambéze", ou a "Ponte da Unidade", como até aqui é chamada iria ostentar o nome do actual Presidente da República. Não porque subestime o pretexto para tal designação, mas temos que começar a valorizar todo o moçambicano que dia após dia dá um pouco de si, a sua vida, o seu esforço para a dignidade desta pátria. A nação é feita não apenas com os nomes sonantes de ilustres destacados do nosso país, mas também por aqueles anónimos que enfrentam o frio e o calor, suspenso naqueles ferros para edificar o país que todos almejamos. Dar o nome de Armando Emílio Guebuza à até aqui ponte sobre o Rio Zambeze, sinceramente, é um acto de querer agradar ao patrão, tal facto não se justifica, pois a ponte já tinha o seu nome, que mesmo não sendo oficial já a distinguia de tantas outras. Mas também falando em valorizar o moçambicano anónimo,

porque não pensar em valorizar aquele moçambicano, operário que sofreu o acidente na construção daquela ponte e que se não estou enganado perdeu a vida. O que estaria mal se com o seu nome fosse baptizada a ponte? Não estaríamos a valorizar cada trabalho que cada moçambicano humildemente realiza em prol deste país? Pessoalmente me oponho a designação já avançada pelas autoridades, pois estamos a valorizar tudo o que existe neste país, tal como um dia sucedeu no Iraque onde Saddam Hussein ditador e tirano, baptizou tudo com o seu nome. Não estaremos na mesma situação? Não precisamos todos de ser Presidente da República para ver os nossos feitos reconhecidos, sob pretexto de o cargo atizar discórdias. Somo todos moçambicanos, e enquanto lavador de carro na rua, varredor da estrada, em fim precisamos ser valorizados, saber que vale a pena gastar as minhas energias me dedicando de corpo e alma a tarefa que tenho por fazer. **Eluchi.**

PARABÊNS AO @VERDADE

Primeiro gostaria de parabenizar-vos por esta vossa iniciativa de fazer chegar a informação a todo o povo moçambicano do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, com @Verdade do pulsar da nação e nos diferentes sentidos. Tenho recebido o vosso jornal, que agora é nosso! Digo isto porque vos conseguem assim partilhar com o povo a real situação do País e do resto do mundo, o que constitui maior valia não só pelo facto do jornal ser gratuito mas também pelo rol de informação que o acompanha. O meu muito obrigado em nome de todo o povo desta Pérola do Índico. Gostaria de mandar um abraço a todos da família @verdade, família Mirona, Timane, Sevene, Langa, Chongo e a todos os que me conhecem. Por último pedir em nome das crianças que apresentem em algum canto do jornal as soluções dos passatempos que oferecem, de modo a não suscitar dúvidas no fim de cada decifração. Adoro-vos e continuo assim. Um caloroso abraço ao homem do "Bitonga Blues", Alexandre Chauque, o rico homem. **Gilberto António Mirona**

O chefe de Estado da Líbia, Muammar Kadafi, disse na 15^a Cimeira de Países Não-Alinhados (Noal) que a Assembleia-Geral da ONU promove “reuniões sociais” e criticou as Nações Unidas e o Conselho de Segurança (CS) da organização pela sua “falta de democracia”.

Governo da Guiné Conacri lança alerta contra ataque

O Governo militar da Guiné-Conacri anunciou ter posto o Exército em alerta como forma de travar um ataque ao país que, segundo um anúncio feito na rádio oficial controlada pela junta militar, estará a ser orquestrado por grupos ligados ao narcotráfico.

De acordo com o Governo de Conacri, homens armados estarão a juntar-se nas fronteiras com a Guiné-Bissau, com o Senegal, a norte, e com a Libéria, a sul, adiantou na segunda-feira a BBC online. A Guiné tem sido um país de passagem de narcotráfico dos Estados Unidos para a Europa.

Texto: Redacção/ com EFE
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Há sete meses que o poder em Conacri foi tomado por uma junta militar liderada pelo capitão Moussa Camara, após a instabilidade causada pela morte do Presidente Lansana Conte, que governou o país durante 24 anos.

Logo que tomou o poder, Camara disse que o combate ao narcotráfico seria uma prioridade. Alguns suspeitos foram detidos e aguardam julgamento mas, adianta o correspondente da BBC, o regime também fez inimigos poderosos ao longo deste processo.

Segundo o anúncio das autoridades, os que pretendem atacar o país estão ligados aos cartéis da droga. “O ministro da Defesa foi informado pelos serviços de segurança e outras fontes credíveis da preparação de um ataque armado a partir das suas fronteiras na Guiné-Bissau e



na região de Casamansa, no Senegal”, disse o comunicado. “Essas fontes indicaram que há homens armados a agrupar-se na fronteira com a Guiné-Bissau, a norte, e na cidade de Foya, a sul, na fronteira com a Libéria.”

Não houve confirmação desta informação por fontes independentes. Mas o anúncio foi feito numa altura em que a junta está a sofrer pressão de grupos políticos e da sociedade civil para a realização de elei-

ções, que, de acordo com o que tem anunciado Camara, serão em 2010.

Logo que tomou o poder, o capitão Moussa Camara disse que o combate ao narcotráfico seria uma prioridade@.

ONU e Interpol vão combater crime na Guiné-Bissau

Texto: Jorge Heitor / “Público”
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

As Forças de manutenção da paz, a Interpol e outras instâncias internacionais deverão intervir na Guiné-Bissau e em outros países da África Ocidental para combater os tráficos que os estão a dilacerar, anunciou esta semana o programa ‘World Today’, da BBC.

As diversas organizações formarão unidades conjuntas com a Guiné-Bissau, a Costa do Marfim, a Libéria e a Serra Leoa, alargando depois a sua acção a outros territórios, disse o chefe do Gabinete das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o italiano Antonio Maria Costa.

“O crime organizado está a atacar a África Ocidental por causa da fraqueza intrínseca dos países que a constituem, devido à pobre-

za, ao subdesenvolvimento e à corrupção”, afirmou o homem que dias antes divulgara um relatório sobre todos estes tráficos.

Nos últimos anos, a região de África situada entre o Senegal e a Nigéria tornou-se cenário não só do tráfico de cocaína sul-americana como do comércio de lixo tóxico, de desperdícios electrónicos e de muitas outras coisas, afirmou aquele gabinete da ONU, num relatório de 103 páginas.

A ameaça do trânsito de cocaína a caminho da Europa parece estar a diminuir desde há 18 meses. Mas por outro lado há petróleo nigeriano que é contrabandeado para todo o mundo, cigarros de diferentes origens que inundam ilegalmente o mercado africano e medicamentos falsos de origem asiática que chegam ao golfo da Guiné.

O valor de 45 milhões de



comprimidos anti-palúdicos falsos (312 milhões de euros) é maior do que o Produto Nacional Bruto da Guiné-Bissau, país caracterizado por fraca governação e onde ficam impunes assassinios como o do Presidente Nino Vieira, em Março. Metade de todos os medicamentos utilizados na região não apresenta qualidade. Os rendimentos ilícitos gerados pela venda clandestina

de petróleo do delta do Níger ou pelo tráfico de cocaína são considerados pela ONU equiparáveis aos produtos nacionais brutos de Cabo Verde ou da Serra Leoa, o que dá bem uma ideia de toda a espécie de tráficos que se fazem na África Ocidental. Incluindo o de pessoas que são encaminhadas para a Europa com fins de exploração sexual. @

Mandela comemora 91 anos com show em NY



O líder sul-africano e prémio Nobel da Paz, Nelson Mandela, vai comemorar o seu 91^o aniversário em Nova York com um espectáculo no qual participarão artistas como Aretha Franklin, Queen Latifah e a primeira-dama da França, Carla Bruni-Sarkozy, entre outros. O palco da festa de aniversário de Mandela será o Madison Square Garden, onde no dia 18 de Julho será homenageado aquele que “foi fonte de inspiração e de valores”, disseram nesta sexta-feira os organizadores do evento.

Texto: Redacção/ com EFE
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Entre os responsáveis pelo espectáculo está a ONG 46664, que luta contra a SIDA, e que foi nomeada com o número usado pelo líder sul-africano quando este esteve preso pelo regime do apartheid na cadeia da ilha Robben (África do Sul), onde permaneceu 27 anos.

Além de Aretha Franklin e Queen Latifah, também foram convidados artistas como Wyclef Jean, Josh Groban, TLC, Cyndi Lauper, Jesse McCartney, Stevie Wonder, Angelique Kidjo, Baaba Maal, o coro de gospel de Soweto e Yvonne Chaka Chaka, entre outros. Voltam também aos palcos Carla Bruni-Sarkozy e o italiano Zucchero. Estrelas do cinema como Forest Whitaker, Sharon Stone e Susan Sarandon, entre outras, também marcarão presença.

A intenção dos organizadores é que este espectáculo, além de comemorar o aniversário do líder sul-africano, promova o primeiro Dia de Mandela no mundo, uma proposta da 46664 que servirá como fonte de inspiração para melhorar a

vida das pessoas.

O Dia de Mandela quer criar um movimento positivo rumo à mudança e estabelecer uma ocasião que celebre e reflita os valores que guiam Nelson Mandela, declarou o director da ONG, Tim Massey. Três dias antes do espectáculo, o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton realizará um jantar de arrecadação de fundos conjuntamente com a esposa de Mandela, Graça Machel. Segundo um comunicado de imprensa, Clinton afirmou que o ex-presidente sul-africano foi “uma grande fonte de inspiração” na sua vida. Já o prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, disse que a cidade “se sente honrada por celebrar o primeiro Dia de Mandela”. Para Bloomberg, Mandela “dedicou sua vida a lutar contra a injustiça, e é justo que se dedique um dia que reconheça o seu legado”.

Por seu turno Mandela espera que no dia 18 as pessoas “dediquem o seu tempo e esforços a melhorar as condições de vida dentro das suas próprias comunidades”. Mandela pede apenas 67 minutos, uma referência aos 67 anos que durou a luta contra o regime do apartheid na África do Sul.@

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, avisou o Congresso que suspenderá, entre 1 de Agosto deste ano e 1 de fevereiro de 2010, a aplicação da Lei Helms-Burton, que em 1996 estabeleceu duras sanções a Cuba, anunciou esta semana a Casa Branca.

Juíza Sotomayor enfrenta ataques republicanos

As suas origens étnicas, como primeira americana de origem hispânica nomeada para o Supremo Tribunal, e a sua posição face ao aborto estiveram na berlinda.

Texto: Rita Siza/ "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

A candidata a juíza do Supremo Tribunal dos Estados Unidos Sonia Sotomayor lamentou como uma "infeliz escolha de palavras" o seu controverso comentário de que uma "sábia mulher latina" era capaz de chegar a melhores conclusões e, por isso, tomar melhores decisões do que um "homem branco". "Quero começar por dizer, inequivocamente e sem

sa inquirição por parte dos legisladores, interessados em esclarecer o pensamento por trás de algumas das suas anteriores decisões jurídicas e também de alguns dos seus comentários. E não foi só a sua jurisprudência que esteve em análise. Muitos senadores quiseram também saber qual a opinião de Sonia Sotomayor sobre outras questões jurídicas – algumas que foram colocadas ao colégio de juízes do Supremo, nomeadamente o caso

classificado - uma decisão que o Supremo veio depois a rejeitar. "Esse caso não

era sobre quotas nem sobre acção afirmativa, dizia respeito aos defeitos do teste",

explicou a juíza.

Sonia Sotomayor enfrentou perguntas destinadas

a conhecer a sua posição sobre temas polémicos na sociedade. @



margem de dúvida, que não acredito que qualquer grupo étnico ou racial e nenhum género tenha vantagem sobre o outro no processo de juízo", declarou a juíza, que é filha de imigrantes porto-riquenhos e será a primeira americana de origem hispânica a assumir um cargo no Supremo (e apenas a terceira mulher em 111 juízes daquele tribunal).

Sotomayor notou que "nenhumas outras palavras que eu disse ou escrevi receberam mais atenção do que essas" e tratou de esclarecer que o comentário, feito perante uma plateia muito diversa de estudantes de Direito, foi uma tentativa de "inspirá-los a acreditar que as suas experiências de vida irão enriquecer o nosso sistema legal".

"Os nossos processos de vida e as nossas origens influenciam-nos sempre, acho que ninguém discutirá essa realidade", considerou.

Na segunda aparição perante o Comité Judiciário do Senado, responsável pela aprovação da sua nomeação pelo Presidente Barack Obama para o mais alto tribunal do país, Sotomayor foi objecto de inten-

Roe vs Wade, que legislou sobre o aborto, ou Gore vs Bush, que atribuiu a eleição presidencial ao candidato republicano. Outras perguntas abordaram matérias constitucionais doutrinárias ou teóricas, como por exemplo o seu pensamento sobre a Segunda Emenda da Constituição, que consagra o direito às armas.

Como se antecipava, os legisladores republicanos assumiram uma postura mais confrontadora, com os democratas a sair em defesa da juíza escolhida pelo Presidente. "O seu passado não deveria determinar a forma como toma decisões. O seu pensamento ao longo dos anos causa-nos muitas dificuldades", sublinhou o republicano Jeff Sessions, vice-presidente do comité. Sonia Sotomayor defendeu o seu currículo de 17 anos no tribunal federal e de Recurso de Nova Iorque e rejeitou as interpretações dos senadores republicanos, que a acusaram de "activismo judicial" e até mesmo de discriminação racial.

Em causa estava o juízo em que indeferiu os resultados de um concurso público para a promoção de bombeiros em New Haven porque nenhum candidato negro ou hispânico ficou bem

A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo

Chimoio

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, neste momento em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA .
Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique
Telefone: 00258 21 355 200
Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

Submarinos franceses vão retomar na próxima semana as buscas pelas caixas negras do avião da Air France que caiu no Oceano Atlântico, em Junho, com 228 pessoas a bordo, disseram hoje funcionários do Gabinete de Investigações e Análises sobre a Aviação Civil Francesa (BEA).

Um humorista quer enfrentar Berlusconi

Beppe Grillo diz querer ser líder da oposição italiana, um anúncio alvo de muitas críticas no centro-esquerda.



Texto: Jornal "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Diz-se contra a energia nuclear, uma proposta do Governo de Silvio Berlusconi, e defende uma informação livre, querendo, para o conseguir, retirar licenças às televisões de políticos. O ataque parece mais dirigido ao primeiro-ministro italiano, dono de um império mediático, mas na verdade é um desafio ao centro-esquerda e à sua incapacidade de fazer frente a Berlusconi. O conhecido humorista Beppe Grillo anunciou que é candidato à liderança do Partido Democrático (PD) e o partido reagiu quase em uníssono, fechando as portas ao "invasor".

"Há um vazio à esquerda desde a morte de Enrico Berlinguer", secretário-geral do Partido Comunista até 1984, exclamou Grillo. A provocação encontra o PD em baixo de forma: depois da derrota nas legislativas do ano passado e da demissão de Walter Veltroni, desceu até aos 26,13% nas europeias.

O jornal La Stampa, ao qual o humorista comunicou em primeira mão a sua intenção, descreveu o impacto no PD como "um terramoto". O partido formado pela fusão dos antigos comunistas com o centro-esquerda católico é "uma coisa séria" e certamente não é "um autocarro para onde se salta só para dar uma volta", afir-

mou Pierluigi Bersani, ex-ministro de Romano Prodi e um dos três membros do

PD que já confirmaram a candidatura às primárias de 25 de Outubro.

Piero Fassino, ex-líder da DS, a maior formação política a juntar-se para dar origem ao Partido Democrático, preferiu falar em "piada um pouco provocante" e lembrou que Grillo nem sequer está inscrito no partido e "que o ataca continuamente".

Grillo esclareceu na terça-feira que já entregou o formulário de inscrição no PD. Mas a inscrição do humorista genovês pode nem sequer ser aceite: "As regras para as inscrições no PD são claras e precisas. Parece-me muito difícil que o pedido de inscrição de Beppe Grillo contenha os pressupostos e tenha os requisitos necessários", afirmou Maurizio Migliavacca, responsável da

organização no PD, citado pelo site do diário Corriere della Sera.

Não é a primeira vez que Beppe Grillo tenta fazer política com o humor: em 2007 lançou um combate em nome da "limpeza do Parlamento", com uma proposta de lei que impedia os candidatos condenados em primeira instância de se apresentarem às legislativas e limitava a dois o número de mandatos dos parlamentares. Mas já antes fez coincidir as suas digressões por Itália com as campanhas eleitorais e os seus espectáculos ao vivo têm, desde há muito, elemento de comício. Em 2007, disse ter reunido 300 mil assinaturas de apoio à proposta.

Alguns media chamam-lhe o "Michael Moore italiano" e os críticos descrevem-no apenas como "populista". Mas nem todos foram tão rápidos a criticar o seu anúncio como Fassino ou Bersani. Antonio Di Pietro, ex-juiz da operação Mãos Limpas e líder do partido Itália dos Valores, que já foi aliado do centro-esquerda e agora concorre contra o PD, elogiou o seu gesto e falou desta candidatura como "uma bela e grande notícia".

E no campo do PD coube ao deputado Luciano Violante dizer que Grillo "não é apenas um humorista, representa um estado de alma". E que "a sua candidatura é fruto da crise do sistema político". @



MAPIKO TOURS Viagens e Turismo

PACOTES TURÍSTICOS PARA ADOLESCENTES E CRIANÇAS

O seu filho está de férias e não tem nada para fazer??
Nos oferecemos no dia 20, 21, 22, 23 e 24 de Julho
férias sem igual, conciliando a diversão com a educação.

Pacotes turísticos PROMOCIONAIS
incluindo actividades lúdicas, tour, fecho,
almoço, visitas e muito mais,
para crianças e adolescentes a 1.850.00 de

Não deixe de nos contactar, esperamos por si.

HORA DE PARTIDA: 9.00
LOCAL DE PARTIDA: MIMOS 1
Idade: de 5 anos a 14 anos

Av. Ouf Palma, nº 913, 1º
Tel: +258 828151580
+258 842581796
Email: mapikotours@gmail.com
N.º 123-T-108165448
Maputo - Moçambique

www.mcel.co.mz

Tal como a verdade, a amizade é gira e é de borla

Fala completamente de borla com 10 amigos em qualquer parte de Moçambique e ganha ainda 20% de desconto nas chamadas para 3 amigos em qualquer parte do mundo. Recarrega com o giro de 600 e brinda à amizade

Para saberes como activar, liga grátis 821010800

a vida é melhor quando estamos juntos.

Termos e condições aplicáveis

mcel
estamos juntos

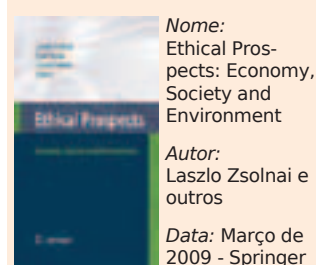
por mês, equivalente a cerca de 46 salários mínimos, é quanto vai ganhar um assessor parlamentar segundo a nova lei orgânica, aprovada por unanimidade pelo parlamento moçambicano.

Empresários otimistas em relação à melhoria do ambiente de negócios no país



Texto: **Filipe Garcia** *
filipe.garcia@gmail.com

PuraMente



Nome: Ethical Prospects: Economy, Society and Environment

Autor: Laszlo Zsolnai e outros

Data: Março de 2009 - Springer

A escolha deste livro resultou da necessidade de abordar temas ligados responsabilidade social e corporativa e ética, que constituem preocupação actual e futura para indivíduos e organizações.

"Ethical Prospects", editado pela Springer, é uma colecção de textos organizados por Zsolnai, professor da universidade de Budapeste. Recolhe contribuições de 27 autores oriundos de várias partes do globo, pretendendo reunir ideias "de ponta". O carácter conceptual disruptivo das propostas é muito variável, não sendo de estranhar a existência de algumas ideias menos realistas, próprias do experimentalismo.

O livro tem quatro partes: "Novas perspectivas e descobertas", "Práticas inovadoras e reformas", "O desafio das gerações futuras" e "Debate entre o liberalismo republicano e de mercado". Nota-se um tom contra o status quo (por vezes exagerado), a que não será alheio o facto de muitos textos terem sido influenciados pela crise económico-financeira.

É difícil fazer referência a todas as ideias importantes num livro com 20 textos tão diversos, mas destacam-se alguns contributos: A necessidade de legislar e não esperar apenas que as empresas assumam por si comportamentos éticos; O conceito de budismo económico; A necessidade de representar as gerações futuras nos órgãos de tomada de decisão e de convergência entre o dinheiro e os valores éticos. Discute-se a viabilidade de um consenso entre todos os stakeholders, dado que na história tal nunca sucedeu, o que não impediu a construção de um corpo ético.

É imprescindível ler a introdução, na qual Zsolnai resume os textos em dois ou três parágrafos. O leitor pode então escolher o que mais lhe interessa, rentabilizando a leitura.

O livro tenta, e penso que consegue, ser uma base de reflexão e inspiração. Os temas abordados exigem ainda um considerável crescimento por parte da maioria dos decisores.

* Economista da IMF,
Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.org

Texto: **Hélder Xavier**
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

De acordo com o relatório, há melhoria nas expectativas do empresário moçambicano mercê de esforços que têm sido empreendidos tanto pelo sector público quanto pela sociedade na sua acção de monitoria das acções do Governo.

Dentre as mudanças introduzidas pelo Governo destacam-se a elimi-

nação da exigência de capital mínimo e depósito bancário, a aplicação do regime de imposto simplificado para pequenos contribuintes, do regime de licenciamento simplificado que permitiu a emissão presencial e imediata de licenças para o exercício da actividade empresarial, e a aprovação do novo Código de Benefícios Fiscais.

As províncias que apresentam maior índice de confiança são, Zambézia

e Tete. Nampula apresenta o maior nível de pessimismo. Em relação ao Índice de Ambiente de Negócios (IAN), a província de Nampula apresenta o índice mais alto, seguida de Inhambane, enquanto que Manica aparece com o mais baixo.

No que se refere ao índice sectorial, a Banca, o Leasing e os Seguros apresentam o mais baixo IAN. O estudo aponta como causas o impacto da recessão económica mundial, o au-

mento acentuado da competição no mercado, as dificuldades no acesso ao crédito, associado aos aumentos de risco do mesmo, e a ausência de instituições financeiras em algumas zonas rurais.

O relatório afirma que o nível de criminalidade, o crime organizado, a corrupção e a burocracia contribuem de forma significativa para a degradação do ambiente de negócios em Moçambique.

É de referir que a pesquisa levada a cabo pela KPMG, em parceria com a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) e a Câmara de Comércio e Indústria Moçambique e África do Sul, sob o auspício das Embaixadas da Irlanda e da Noruega e da Cooperação Alemã, decorreu entre o último trimestre de 2008 e o primeiro de 2009 tendo sido alvo de pesquisa 938 empresas em todas as províncias do país.

Não deixe o seu dinheiro sem **energia** na Conta à Ordem.
Dê-lhe **10% de Vitamina Socremo**, para que o seu dinheiro **cresça** todos os meses.



* Aplica-se a fiscalidade vigente

O Socremo tem uma Conta à Ordem que Vitamina 10%* o seu dinheiro, com juros calculados diariamente e creditados mensalmente.
É uma conta sem custos de manutenção, sem saldo mínimo, nem custos de transferência para a sua Conta à Ordem Socremo.
Com um montante mínimo de abertura de 2.500MT, um extracto de conta gratuito por mês e cinco levantamentos/transferências por mês, o seu dinheiro é Vitaminado todos os meses.

Para mais informações dirija-se a uma
Agência Socremo ou ligue para a linha do Cliente 82 933
www.socremo.com



Nesta conta estão excluídos Cheques e Cartão de Débito. Poderá usar estes produtos na sua Conta à Ordem Socremo.

@Tema de Fundo

“É preciso educar as pessoas”

Três semanas após ter sido aprovada a polémica Proposta de Lei Contra a Violência Doméstica @VERDADE entrevistou Graça Samo, directora executiva do Fórum Mulher, uma das organizações da sociedade civil que mais lutou para que a lei fosse aprovada. Na conversa, ficámos a saber que a grande inovação do presente dispositivo legal é a “criminalização da violência”, já que a agressão contra a mulher está tipificada como um Crime Público. Do diálogo constatou-se ainda um aspecto: a lei, por si só, não vai garantir a erradicação da violência. É preciso educar as pessoas.

Texto: Isaura Maulele
Foto: Sérgio Costa/João Vaz de Almada
Comente por SMS 8415152 / 821115

@VERDADE (V) - O que traz de novo esta Lei Contra a Violência Doméstica?

Graça Samo (GS) - Esta lei traz coisas novas, tais como a criminalização da violência contra a mulher considerando-a Crime Público. Esta é, efectivamente, a sua grande inovação. Até há pouco tempo a violência perpetrada em casa era considerada um problema de cunho privado, tal como diz o ditado: ‘entre marido e mulher não metas a colher.’ Quando uma mulher gritava ninguém a socorria, pois tratava-se de um assunto de cunho privado. Foi com a intenção de mudar este cenário que trabalhamos para que a Lei Contra Violência Doméstica considerasse a agressão contra a mulher um Crime Público. O que não deixa de ser novo é que nesta lei prioriza-se a violência praticada contra a mulher.

(V) - Quais são as penas que a lei estabelece?

(GS) - Quando submetemos a proposta ao Parlamento estabelecemos muitas penas. A grande inovação constituía na prestação de serviços à comunidade por parte do agressor. Também propusemos algo que está previsto no Código Penal que é a agravação das penas quando há reincidência e, sobretudo, quando a violência é perpetrada contra a mulher grávida ou na presença dos filhos.

(V) - Há diferenças entre a violência doméstica perpetrada contra a mulher e a perpetrada contra o homem?

(GS) - Dentro dos estudos que nós fizemos, o que diferencia a violência doméstica contra a mulher da violência contra o homem é o facto de na primeira ser uma violência cíclica, que tem a possibilidade de acontecer mais



que uma vez já que a mesma ocorre em fórum privado. Eu, como mulher, posso sair de casa mas acabo sempre por voltar. Trata-se de uma violência que ocorre sempre no mesmo espaço, o que a torna diferente da que ocorre fora do domicílio.

(V) - Esta lei ignora a violência contra o homem...

(GS) - Esta é uma lei específica, para aquelas situações de mulheres que sofrem por causa da violência doméstica. Por outro lado, e isso é inegável, as mulheres são as maiores vítimas deste fenómeno. Em suma, todos nós sofremos algum tipo de violência mas todos nós temos consciência de que as maiores vítimas são as mulheres. Os estudos efectuados são reveladores de que é a mulher a maior vítima. Aliado a esse aspecto, a violência que

uma mulher sofre é resultado do poder que o homem exerce sobre ela.

(V) - Mas esta lei não é então discriminatória?

(GS) - Quando as mulheres praticam violência contra os homens é sempre em legítima defesa. Em muitas situações resulta como uma retaliação. A mulher está cansada de tanto ‘apanhar’ do marido, principalmente quando não encontra resposta nas entidades policiais que acaba por exercer violência sobre o marido. Mas esta surge como reacção. Muitas vezes a própria família não ajuda. Quando a ela se recorrer os conselhos são: ‘Tens de aguentar. A vida é assim. O casamento não é uma brincadeira. Todas nós passamos por isso’. São, basicamente, estes con-

selhos que são repetidos até a exaustão.

(V) - Há casos de mulheres que são espancadas pelos maridos e têm medo de denunciar, receando represálias por parte do agressor. Por vezes essas mulheres acabam mesmo por defender os maridos. Que trabalho tem sido feito para inverter essas situações?

(GS) - É por esse motivo que acreditamos que a violência tem de ser um Crime Público, caso contrário continuaríamos a ter situações em que as mulheres não denunciavam.

O que acontece, muitas vezes, é que a mulher é questionada sobre a possibilidade de perder o marido. Por essa razão a lei prevê que uma vez denunciado o infractor não se pode voltar atrás. Essa é, na verdade, a grande inovação desta lei,

porque por mais que a vítima tente retirar a queixa já não o poderá fazer porque o crime caiu no domínio público.

(V) - Está previsto algum mecanismo para a protecção das queixosas?

(GS) - Como existe uma lei, é preciso que haja uma política pública e mecanismos que a possam fazer funcionar. Uma pessoa que provoca violência deve ir para a cadeia, não é a vítima que deve penalizar o infractor. Nessa perspectiva, há um dispositivo na lei que está a levantar polémica.

(V) - Qual é esse dispositivo?

(GS) - Refere que no caso de agressões graves devem ser criados mecanismos para retirar o perpetrador

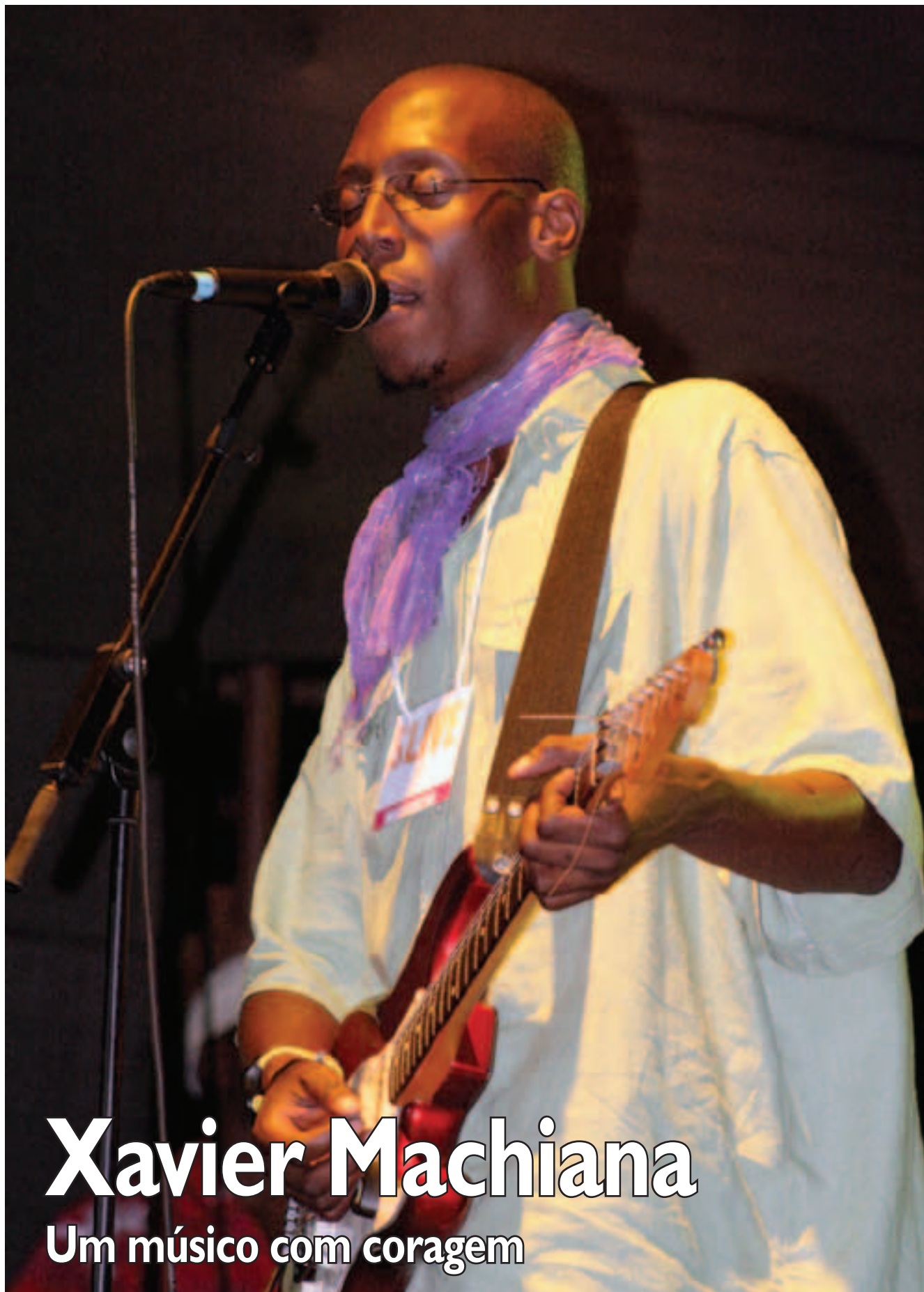
temporariamente do convívio familiar de forma a não pressionar a vítima. Isto enquanto decorre o processo-crime e se cria um espaço para a harmonização do problema.

(V) - E se o agressor não quiser abandonar a casa?

(GS) - Devem ser construídas casas de abrigo. A Constituição da República diz que as pessoas têm de estar estáveis e com segurança e é da responsabilidade do Estado proteger os cidadãos. O Governo tem de criar formas para proteger as vítimas. Se o agressor não for afastado de casa é a vítima que deve ter um espaço para ser protegida. Fizemos estudos no momento em que elaborámos o ante-projecto de lei, fomos a países como a África do Sul e o Brasil em busca de experiências.

@Plateia

Suplemento Cultural



Xavier Machiana

Um músico com coragem

Texto: **Alexandre Chaúque**
Foto: **Sérgio Costa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

Para quem o vê tocar - em vários palcos que tem pisado e incendiado - dificilmente poderá pensar que

estamos em presença de um músico não profissional. Ele próprio fica na dúvida. Prefere dizer que “a música para mim é um hobby bastante sério”. Mas quem tem algo como um hobby

bastante sério, então esse alguém estará a viver na periferia do profissionalismo. E este, provavelmente, será o caso de Xavier Machiana.

Juntou-se aos Rockfeller's

(banda moçambicana de Rock) em finais de 1997, em substituição de Wilson (filho do músico já falecido João Paulo), que estava deabalada. E a partir daí o gru-

continua pag. 18 →

“FACES” VAI AQUECER

A fase derradeira do concurso de beleza “Faces” - depois da apresentação pública dos concorrentes na semana passada - arranca amanhã na cidade de Maputo, com um desfile a ser corporizado por 22 finalistas. Num encontro realizado na última terça-feira, num dos hotéis da capital, os concorrentes foram apresentados à imprensa, e todos eles revelaram o seu optimismo quanto à conquista do almejado prémio.

De acordo com o programa estabelecido, durante três semanas serão realizadas três galas - aos sábados - nas quais irão sendo eliminados os menos votados, a fim de se apurarem seis para a finalíssima. Será destes seis que sairão dois vencedores (um masculino e outro feminino), que se habilitarão a um prémio constituído por uma viagem, 40 mil meticais e um fim-de-semana no Pemba Beach Hotel, em Cabo Delgado e 5 mil dólares para serem investidos numa escola de escolha dos vencedores.

Este é um concurso - segundo Vasco Rocha, da DDB, promotora do evento - que visa dar oportunidade aos mais novos visando criar-lhes o acesso a outras portas. Em relação a este dado, Rocha referiu que já existem jovens que, mesmo sem terem sido apurados à fase final, estão a ser solicitados por instituições para fazerem outros trabalhos. “Pensamos que futuramente alguns destes jovens poderão ser chamados a participar em filmes”.

Os finalistas, independentemente de ganharem ou não, vão colher, ao longo das três semanas, experiências diversas. No intervalo das galas, eles terão aulas de ginástica para manutenção, workshops e passeios para conhecerem a cidade.

Num contacto feito pela nossa Reportagem no local da apresentação, todos os concorrentes mostraram-se optimistas quanto à sua eleição, mesmo sabendo que isso depende do voto popular. Por exemplo, Cassamo Parbato, representante da província de Inhambane, afina pelo diapasão de quase todos eles: “É difícil prever quem serão os vencedores. Só o facto de estarmos aqui, num universo de mais de mil concorrentes, é uma vitória”.

O “Faces” Mcel é um concurso de beleza que foi criado há cinco anos para promover os valores patrimoniais, culturais e sociais locais, valorizando a beleza moçambicana feminina e masculina, abrindo caminhos a novos talentos para o mundo sociocultural e artístico sob o slogan “Faces e a concretização de um sonho”, cuja produção e organização estão a cargo da agência DDB Moçambique.



ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel



Moçambique voltou a brilhar nos palcos argelinos, onde decorre **II Festival Pan-Africano de Cultura**, com as actuações com dos **timbileiros de Zavala**, o **Nyau de Tete** e o **grupo de Tufo da Mafalala**, a **banda Eyuphuru**.

Ras Tony maltratado no Coconuts

Texto: **Alexandre Chauque**
Foto: **Sérgio Costa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

Se o Festival de Reggae havido na semana passada no Coconuts foi pouco concorrido, então esse castigo irá também para Ras Tony e todos os seus companheiros. É muita pena que isso tenha acontecido porque, na nossa opinião, todos aqueles que se fizeram ao palco para, através da sua básica intelectual despejar para os nossos sentimentos o Reggae, não vão merecer esse desamparo. O Coconuts esteve quase vazio e, antes de começar o espectáculo, ficámos com medo de que o mesmo não fosse acontecer, ou, se se realizasse, estaria com pouco sal. Mas enganámo-nos. Enganámo-nos pois todos aqueles que tinham como ta-

transformando tudo aquilo numa festa que desprezava o número reduzido do público presente. Aquele grupo - como viria a acontecer mais tarde com Trevor Hall e Ras Tony - mostrou-se superior ao vazio e respeitou os que lá estiveram, porque o público merecia isso. Foi uma prestação de bom nível, ficando claro que estamos em presença de uma banda profissional e responsável e com imensas capacidades de planar por alturas ainda mais distantes.

Jamaica em Maputo

Trevor Hall já não terá a capacidade de voltar para Jamaica. Ele vive em África há cerca de oito anos. Está estabelecido em



refa oferecer-nos aquela música de Deus, arregaçaram as mangas, pegaram no martelo e escopro e cumpriram a sua missão. Como se o Coconuts estivesse a rebentar pelas costuras.

Era uma noite amena e o espectáculo estava marcado para as 22.00 horas. Porém, começou muito mais tarde e, as poucas pessoas que foram reconfortar os fazedores do Reggae, esperavam pacientemente pelo momento. E esse momento chegou começando logo com um turbilhão. Foram os Hatrim World Sound and Power que deram o mote. Eles é que acenderam o rastilho de uma dinamite que começava neles próprios. Porque a entrada quente daqueles jovens era mais do que incendiária, corroborando, desse modo, as palavras de Ras Tony quando nos dizia - em conferência de imprensa - que o Coconuts iria pegar fogo. Na verdade, o Coconuts pegou fogo. Os Hatrim World Sound and Power presentearam-nos com um Reggae maleável e forte, que nos punha a oscilar entre o próprio Reggae e ritmos africanos,

Harare onde constituiu família. E de onde parte -sempre que as oportunidades se estenderem a seus pés - para vários lugares, como agora que está em Maputo.

Todos que foram ao Coconuts já conheciam Trevor, porque não é a primeira vez que ele vem cá. Conhecem-no pela presença física e pelos discos. Então a expectativa só podia ter justificação plausível. Trevor Hall também sabia que era esperado, porque sabiam quem ele era. Será uma forma de prestar tributo aos fãs que nunca lhe tocaram, mas que lhe tocam sempre. Trevor é uma pessoa fugidia quando está fora dos palcos. Já disse várias vezes - como um verdadeiro rastafari - que gostaria de morrer limpo, particularmente sem que jorre sangue por sua causa. Nem dos animais. Ele é vegetariano. Humilde. Honesto. Mas no palco já não será aquele Trevor que parece ter medo de alguma coisa. No estrado veste a pele de um verdadeiro artista que sabe o que está ali a fazer. Ele tornou-se empolgante e pegou no coração de todos.



Já não pode ser verdade que Trevor Hall toca Reggae puro. Também já não há nada puro em nenhuma parte do mundo. Trevor apresentou-nos um Reggae inteligente, já com algum cheiro de África. Ele teve um desempenho extraordinário. Aquele Trevor Hall aparentemente tímido desapareceu. Trazia uma jangada dentro da qual meteu toda a gente. Que foi com ele sem regatear. O jamaicano continuou com uma festa que já tinha sido iniciada pelos Hatrim World Sound and Power. E conseguiu-o muito bem, parecendo que o Coconuts estava a rebentar pelas costuras.

Ras Tony e Maputo Land

Já era madrugada quando Ras Tony e Maputo Land subiram ao palco. Ninguém estava cansado porque o Reggae destilado era de boa qualidade. O público também, apesar de pouco, era de boa qualidade. Era gente que foi para ali porque gosta desta forma de expressão dos rastafari. E aqueles que tinham o dever de amassar as almas presentes, estiveram à altura de o fazer.



Ras Tony usou a ocasião de "Duas Mentas" para promover o seu Summer Hallyday, acompanhado por um naipe de artistas competentes. Este músico, à semelhança dos seus antecessores - Hatrim World Sound na Power e Trevor Hall - em cada música metia mais acha na fogueira. Incendian-

do ainda mais um local que já estava aceso desde o início. Ras Tony movimentava-se no palco como um verdadeiro Reggaeman, debaixo de uma instrumentação estudada e trabalhada. A actuação era uma verdadeira homenagem ao Reggae. Num festival que ficará na memória - durante muito tempo - daqueles que lá estiveram.

A actuação de Ras Tony fez-nos também lembrar as suas palavras quando nos dizia: "Chamaram-me para denegrir a minha imagem. Também eu cometi um erro ao concorrer para o MMA, porque os rastas não competem. Estou há mais de 20 anos nestas lides e nunca tinha concorrido. Agora fui, denegriram-me e retiraram-me o mérito, mas é uma lição que devo aprender para o futuro". Lembre-se que Ras Tony era um dos nomeados do MMA e perdeu a favor de Azagaia.

Ras Tony diz ainda que não tem nada contra o vencedor do MMA na categoria de Reggae, "mas se tu fores a pedir ao Azagaia para te falar do Reggae, duvido que ele te diga

algo de substancial. Ele tem o seu estilo que acho que deve ser respeitado".

Entretanto, o músico sente-se lisonjeado por ter entregue o prémio de "Canção mais popular" a Liza James. "Ela merece", rematou Ras Tony. @

Bitonga Blues

Texto: **Alexandre Chauque**
siabongafirmino@yahoo.com.br
Comente por SMS 8415152 / 821115



Entrevista fictícia a Mário Machungo

- Qual é a sensação de trabalhar no último piso de um prédio tão alto como é a sede do Millennium bim, usufruir de uma vista paisagística esplendorosa que inclui a beleza arquitectónica constituída pela geografia da Matola, Catembe, e a própria cidade de Maputo, ter quase a seus pés o arrebatador porto de cabotagem, ainda por cima saber que na cave desse mesmo prédio está instalado um forte cheio de dinheiro?

- É uma sensação de inferno.

- Aquele descanso do oceano que o senhor vê ao longe, e os navios e os barcos - pequenos e grandes - e as nuvens que se tornam mais perto de si, tudo isso aliado ao dinheiro, muito dinheiro, não lhe empresta um sentimento de estar no Céu?

- Na verdade há momentos em que me sinto no Céu, mas todos aqueles que lidam com muito dinheiro, est o em permanente tens o, eu também tenho um medo constante.

- Há uma pergunta violenta que eu gostaria de lhe fazer, posso?

- Você já está a violentar-me desde que entrou no meu gabinete.

- O Siba-Siba Macuácu foi atirado do último andar onde trabalhava, com honestidade, como o senhor, - aliás, Mário Machungo é uma figura bastante respeitada no universo financeiro dos PALOP e da CPLP - esse episódio macabro (o do Siba-Siba) não o faz pensar que um dia pode acontecer com V. Excia?

- Quando aceitei o cargo de presidente do Conselho de Administração do BIM, o Siba-Siba Macuácu ainda não tinha morrido. Eu conheço todos os riscos que o meu trabalho acarreta, mesmo assim aceitei, porque também sou um defensor de causas. Ou seja, estar num cargo tão elevado como este é defender uma causa.

- Se pudesse voltar para trás e tivesse a prerrogativa de escolher os cargos de Primeiro-Ministro - que já foi - e de presidente do Conselho de Administração do Millennium bim, qual destes dois abraçaria?

- Como já provei os dois meles, e senti que são amargos no fundo, escolheria ser camionista de longo curso.

- Porquê?

- É uma das formas mais generosas de festejar a vida. Gostaria de palmilhar, em liberdade, o meu país inteiro. Conhecer muitas pessoas e ver animais que de vez em quando v o atravessar a minha estrada. Ser camionista de longo curso é também uma libertação.

- O que é que vale uma libertação sem dinheiro?

- Quem lhe disse que o camionista de longo curso não tem dinheiro?

- Não tanto como Mário Machungo!

- Quem lhe disse que tenho muito dinheiro?

- Até dizem que o senhor tem um fundo de maneio mensal para a sua casa, pago pelo Millennium bim, que ronda os cem mil meticais, para além do saco azul instalado no seu gabinete, calculado também em muitos milhares de meticais!

- Quem lhe disse tudo isso?

- Eu também não sei quem me disse.

- Ora essa!

- O senhor quando sai do seu luxuoso Audi, parece uma barata assustada. Vai a um passo largo para entrar no elevador privado e olha de esguelha para os lados. Ao seu redor há homens armados dissimulados. Para quê esse aparato todo?

- Não se esqueça de que sou também homem de Estado. Não sou um simples tecnocrata e, quando se é homem de Estado, a sua vida não vai depender só de si.

- Algumas pessoas dizem que o senhor devia abandonar o Millennium bim, por não ser já quem toma a última palavra, apesar de continuar a ostentar o cargo de PCA. Ou seja, Mário Machungo tem uma dimensão elevada com muito trabalho e responsabilidade e sacrifício, para aceitar humilhações. Tem algum comentário acerca destas vozes?

- A vida é feita também de muitas pedras. Nós temos de ter a capacidade de deixar essas pedras para trás e pegar naquilo que de mais valioso existe na nossa vida.

- Só mais uma questão: tenho visto o senhor, muitas vezes, em cerimónias culturais, como lançamento de livros, exposições de Artes Plásticas, homenagens a figuras da Cultura, diferentemente de outras figuras de Estado como o senhor. O que é que o impele para esses lugares?

- Eu também sou homem de Cultura.

Concurso de música crossroads arranca este fim de semana na associação dos músicos moçambicanos. Os vencedores deste evento irão participar no concurso nacional, a decorrer na cidade da Beira, em Sofala, ainda este m s.

@Plateia
Suplemento Cultural

PAWA na vanguarda do conto tradicional



O que a PAWA (Associação Pan-Africana de Escritores) pretende - para além dos objectivos iniciais que se circunscrevem na valorização e preservação do conto tradicional - é estar na vanguarda deste desafio. Segundo Armando Artur, presidente daquela instituição, que falava na senda da segunda edição do Prémio Literário 25 de Maio/PAWA, “a forma que nós encontrámos para valorizar o conto oral, é transpô-lo para a escrita e publicá-lo em livro”

Recorde-se que na primeira edição foi vencedor Arnaldo Massangaia, cujo prémio consistiu na edição de um livro com o título “No Regulado de Canda-Canda”. “Foi uma experiência que nos animou bastante, sobretudo pelo número da participação dos concorrentes”. A primeira edição do Prémio Literário 25 de Maio/PAWA, para além de ter distinguido Arnaldo Massangaia, deu uma menção honrosa a uma série de contos que, pela sua qualidade, foram igualmente publicados em livro, durante a cerimónia de lançamento da segunda edição acontecida na semana passada. “Este livro representa um reconhecimento aos seus actores e também um incentivo para que os interessados possam fazer mais investigação no sentido de que todos nós possamos compartilhar as peripécias do conto oral”.

O presidente da PAWA, com o apoio da Electri-

cidade de Moçambique (EDM), revelou ao nosso jornal que “queremos estar na vanguarda e fazer a transposição do conto tradicional para a língua

portuguesa. A EDM prometeu apoiar-nos - por estarmos a atravessar constrangimentos financeiros - não só a nível do conto tradicional, como

noutras iniciativas, como, por exemplo, na edição de provérbios. Escolhemos, para começar, o conto tradicional por considerarmos isso fundamental.

Por isso estamos juntos com a EDM no resgate daquilo que são os nossos valores culturais assentes na oralidade”.

O vencedor desta edição, para além da edição do livro, receberá um valor monetário de 3 mil dólares.

Quando a galinha é Nacional[®]

qualquer receita é um sucesso

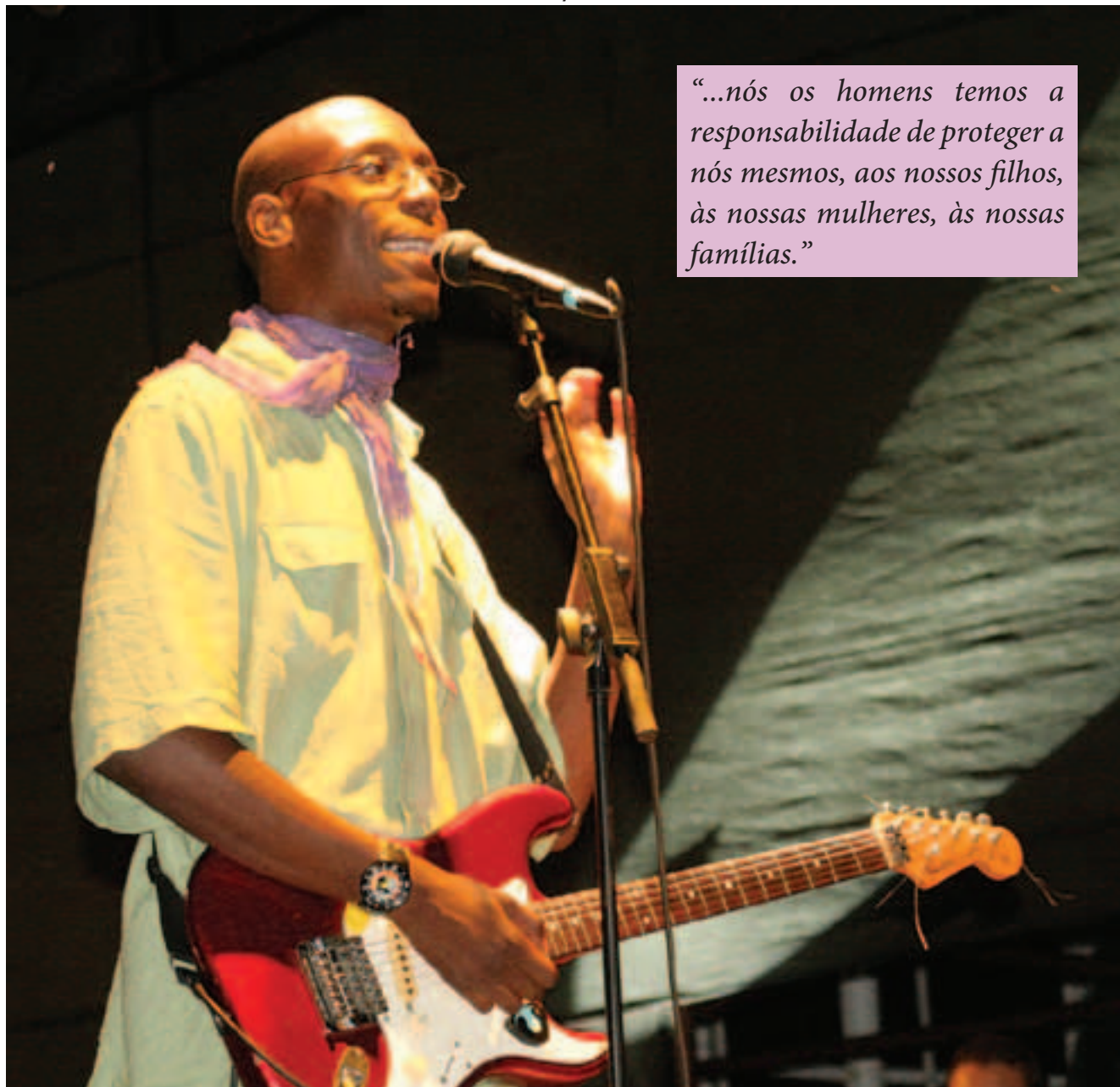
Verdadeiramente fresco, 100 % moçambicano e Halal, o frango Nacional[®] é o único que tem a garantia de uma qualidade superior. Porque o que é Nacional[®], é sempre melhor!

@Plateia Cultural

Suplemento

“Hanya” é o título do mais recente trabalho discográfico do grupo musical **Galltones** que será divulgado em concerto no próximo **dia 24 deste mês, no Instituto Cultural Moçambique-Alemanha (ICMA).**

continuação → **XAVIER MACHIANA - Tenho a música como um hobby sério**



“...nós os homens temos a responsabilidade de proteger a nós mesmos, aos nossos filhos, às nossas mulheres, às nossas famílias.”

po ganhou novo impulso, com a voz deste jovem como catalizador importante. Tornando-se, assim, pela sua força e disciplina, um jovem a seguir-se-lhe os passos.

Xavier Machiana - para além de músico - é um homem ligado à causas impor-

tantes da juventude, como a sua inserção num programa de combate ao HIV, coordenado pela PSI-Jeito. “Para mim é importante estar integrado numa equipa que se preocupa com o futuro da juventude. Mais do que um trabalho que estou a fazer, é uma missão importante que

estou a cumprir”.

O PSI-Jeito, no seu projecto de travar um combate de sensibilização aos jovens sobre o perigo que correm devido aos seus comportamentos de risco, achou por bem eleger algumas figuras que são paradigma

da juventude. E será nesse azimute que foi chamado Xavier Machiana. “É uma grande responsabilidade para mim abraçar este desafio. Há muitos jovens que estão completamente perdidos e se eu fui uma das pessoas escolhidas para ajudar, então vou entregar todas as

minhas energias”.

Como músico, Xavier Machiana recusa ser considerado líder dos Rockfeller’s, como toda a gente pensa. “Eu apenas entrego a voz, porque tudo o resto é feito em grupo. O líder do nosso conjunto somos todos nós. Trabalhamos de forma democrática”.

Mesmo que ele não queira, será a sua cara uma das peças mais visíveis do conjunto. Ele tem influências portuguesas, onde viveu, ainda muito jovem, cerca de oito anos. A música que ouvia em Portugal era o Rock e o Funk, e isso afectou-lhe bastante. Voltou a Moçambique, terra que o viu nascer, andou pela escola de música e, quando descobriu os Rockfeller’s, foi a correr para eles. Diz-se feliz por lá estar.

“Somos orientados por uma filosofia de vida que nos une a todos. Acho que temos algo de comum que nos orienta. Somos uma família, por isso damo-nos bem e perseguimos os mesmos objectivos. Todos nós do grupo gostamos do Rock como nosso ponto de orientação. Estamos juntos há doze anos e a química continua a mesma”.

A última vez que o vocalista dos Rockfeller’s foi visto a tocar num grande palco foi em 2008, quando estiveram cá os “Irmãos Verdade”. De lá para cá as aparições de Xavier Machiana são muito poucas. “Por vezes vou ao ‘Gil Vicente’ dar uns to-

ques. Às vezes faço a minha prestação em programas muito pontuais. Sou uma pessoa que trabalha noutros projectos na sensibilização dos jovens sobre a necessidade de levarem uma vida responsável - para além da música, por isso o meu tempo tem de ser gerido em função disso tudo. Gosto de interagir com os jovens. Estou a fazer isso no PSI-Jeito e já vinha trabalhando nessa linha com a minha banda”.

Mesmo ocupado em trabalhos que envolvem o lado humano, este músico está a compor - na sua casa - alguns trabalhos que poderão ser conhecidos futuramente. “Não há pressa em chegar. O facto de não estar a aparecer regularmente em espectáculos é também uma questão estratégica”.

Amor pelo filho

Xavier Machiana já foi casado. “Nós passamos a vida a dar trambolhões, porém há sempre uma oportunidade para recomeçarmos e corrigirmos os erros que cometemos. Neste momento tenho o meu filho, que amo muito e gosto de estar com ele. Gosto de estar em casa onde aproveito alguns momentos para cozinhar, compor os meus trabalhos musicais e conversar com o meu filho”.

Contudo, este músico não perde a oportunidade para sair e estar com as pessoas e com elas conversar. @

Xavier Machiana - para além de músico - é um homem ligado a causas importantes, sobretudo aos programas de prevenção do HIV. Actualmente é um dos músicos que está a apoiar uma nova campanha da PSI sobre aconselhamento e testagem de HIV, especificamente direccionada aos homens.

“O medo de fazer o teste do HIV é uma realidade,” disse. “Confesso que não foi fácil, levou algum tempo, mas também senti-me motivado pelo facto de estar a trabalhar numa organização também ligada aos programas de HIV. Contudo, posso dizer que o momento mais difícil foi a espera do resultado para saber se sou ou não seropositivo.”

Afirmou que buscou a coragem pelo facto de ter filhos e estar preocupado com o seu futuro. Decidiu que ao saber do seu estado podia adoptar um comportamento que lhe permite viver mais tempo. No seu ponto de vista, fazer o teste do HIV deve ser como fazer um teste de hipertensão ou outro qualquer que permite ter uma conduta saudável.

“A minha participação nesta campanha é devida ao facto de que eu acredito que nós os homens temos a responsabilidade de proteger a nós mesmos, aos nossos filhos, às nossas mulheres, às nossas famílias. Acima de tudo, como alguém que faz música, tenho a responsabilidade social de alertar as pessoas para este perigo e encorajá-las a fazer o teste como forma de

conhecer o seu seroestado. Sei que há muitas pessoas como eu que têm medo. Outros venceram o medo e fizeram, mas há ainda muitos que continuam com medo de fazer o teste. Por isso, participar nesta campanha foi uma forma de partilhar esta a minha experiência”.

Xavier salientou também que teve um sentimento de alívio e tranquilidade total depois de saber o resultado. “Independentemente do resultado, é um ponto de partida para uma vida em que, de acordo com o resultado, podemos saber que conduta devemos ter para ter uma vida consciente, uma vida saudável, porque não é sabendo que nos torna saudáveis, o mais importante é que, a partir daí, podemos adoptar uma conduta de vida mais duradoura.”

Homem de Verdade faz o teste de HIV

PARA SABER MAIS FAÇA USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MAIS PRÓXIMOS



@Tema de Fundo

Nesses países há casas onde os municípios possuem residências. Lá, as esquadras da polícia fazem um trabalho terapêutico com a vítima e o agressor.

(V) - Que trabalho está a ser feito para que mulheres menos instruídas possam ter conhecimento da existência da lei que as protege contra a violência doméstica?

(GS) - A questão da divulgação das leis, do conhecimento dos Direitos dos cidadãos, é uma responsabilidade primária do Estado, assim como as pessoas vão para a escola para adquirirem conhecimentos têm também de conhecer os seus direitos. Devia ser uma prioridade do Estado dar a conhecer às pessoas os seus direitos. Contudo, nós não ficámos à espera do Estado. Da mesma forma que cabe ao Estado criar as leis do país, a nós, como sociedade civil, cabe-nos divulgá-las. Sabemos que o Estado não tem capacidade para fazer tudo por isso nós também temos a nossa responsabilidade no processo de educação da sociedade, algo que fizemos com as Leis da Terra, da Família. Muitas coisas que estão plasmadas na Lei de Família são o resultado da nossa advocacia. Aqui fizemos muito trabalho de divulgação das leis, e nunca parámos de trabalhar com as comunidades para que pudessem de facto conhecer a lei.

(V) - Na maior parte dos casos as mulheres dependem financeiramente dos maridos. Com o receio de perder a estabilidade económica têm medo de denunciar os actos de violência de que são vítimas. Que trabalho está a ser efectuado para esses casos?

(GS) - É preciso rever esse ponto porque a relação de casamento entre homem e mulher não pode ser de dependência financeira, de materialismo. Na verdade, a própria sociedade diz que as mulheres são as que mais trabalham, as que mais produzem. A questão da dependência económica não é verdadeira já que muitas vezes são as mulheres que trazem o pão para as suas famílias. O que acontece é que, na maioria das vezes, não possuem poder sobre o que produzem. Desse modo,

é o marido que muitas vezes toma decisões. Já assistimos a casos em que as mulheres saíram da dependência dos maridos e conseguiram singrar. É inculcado na cabeça das mulheres que elas não são capazes de sobreviver por si e os maridos acabam por lhes enraizar essa mentalidade.

(V) - Partindo do pressuposto de que a mudança de mentalidade é um processo lento, quanto tempo acha que esta lei irá levar para surtir os efeitos desejados?

(GS) - Esta lei já está a alcançar o efeito desejado mesmo antes de ser aprovada. Actualmente, fala-se muito da violência doméstica nos órgãos de comunicação social e na sociedade. Ainda há pouco tempo ninguém ia à Televisão debater a violência doméstica. Nas esquadras da polícia praticamente não encontrávamos mulheres a denunciar casos de violência, mas, a partir do momento em que iniciámos a campanha 'Todos Contra a Violência', o número de denúncias cresceu.

(V) - Há mulheres que acham que a violência faz necessariamente parte do casamento...

(GS) - Isso não é verdade. No meu tempo não havia casos de violência e quando alguém era vítima de violência havia reuniões na comunidade para solucionar o problema. Levar pancada todos os dias não é uma forma de amor, mas sim um meio que alguém arranjou para legitimar o seu comportamento violento.

(V) - Como é que vai ser transmitida a informação da lei àquelas senhoras que estão no campo e que não falam português?

(GS) - Há mecanismos próprios de comunicação quando trabalhamos com as comunidades. Temos de conhecer a cultura dessa comunidade e assim conseguimos passar a mensagem. No interior de algumas províncias as pessoas não sabem falar português mas têm os seus mecanismos de comunicação. É preciso que entendamos a forma de viver das pessoas para fazermos passar a mensagem.

(V) - O facto de, actualmente, as mulheres terem maior nível de escolaridade e serem menos dependentes dos maridos faz com que já comecem a querer mudar o cenário de serem apenas elas a desempenharem as tarefas domésticas. Concorda com os que dizem que a lei poderá agravar essa situação?

(GS) - É preciso perceber a igualdade de direitos, numa perspectiva de uso do poder é preciso rever o conceito de poder no qual as mulheres estão excluídas, pois não participam nos processos de tomada de decisão. A lei não vai agravar os problemas, muito pelo contrário, vai deixar claro que a mulher também tem direitos e é um ser humano. A relação entre pessoas não pode ser vista sob o prisma da dominação.

(V) - Alguns pensam que a mulher vai subjugar o homem sempre que for hierarquicamente superior.

(GS) - É necessário alterar essa mentalidade mas acontece porque os homens sempre estiveram no poder, sempre foram a figura dominante e usavam o poder para subjugar o outro. Esse facto levou à concepção errada de que quando uma mulher ascende ao poder vai, certamente, oprimir o homem.

(V) - Como combater a mentalidade segundo a qual a mulher vai subjugar o homem sempre que for hierarquicamente superior?

Graça Samó: A lei traz uma função educativa, por isso, não pode ser encarada como entrave. Pelo contrário, as pessoas devem procurar a lei para verem o que tem de positivo. Com a Lei de Família aconteceu o mesmo: muita gente insurgiu-se porque esta acabou com a figura de chefe de família.

(V) - Não será esta lei, por excluir o homem, inconstitucional?

(GS) - Concordo com igualdade de direitos para todos consagrada na Constituição. A Constituição contempla também a igualdade de género no artigo 36. E o que é igualdade de género? Esta é uma pergunta que as pes-

soas têm de fazer. O conceito de género é uma ciência muito ampla, igualdade entre homem e mulher na perspectiva de igualdade entre os sexos. Nós estamos inseridos numa sociedade de desigualdades, de desequilíbrios, em que uns estão em cima e outros estão em baixo. Trata-se de um cenário em que as mulheres estão em baixo em tudo. No poder económico, no poder social, no poder de influenciar decisões. Estamos em busca de igualdades e temos de fazer alguma coisa por essas pessoas que estão em situação de desigualdade. As estraté-

doméstica é que existe o ciclo de reciprocidade em que a violência em casa se repete várias vezes.

(V) - Quais as penalizações que a actual lei prevê?

(GS) - Em termos de penalização a lei prevê, para além de serviços prestados à comunidade, penas mínimas e máximas de prisão. Pretendemos ainda a agravação dessas penas e igualmente a pena de retirada do agressor da família, e não, como até agora, da vítima, porque ela, como mulher, é que fica a

o caso para a atribuição do grau de culpa acompanhado de provas para se saber se o acto foi intencional ou se agiu em legítima defesa.

(V) - A lei vai reduzir os casos de violência?

(GS) - A lei não vai reduzir os casos de violência mas sim educar a sociedade. A lei, por si só, não é um produto acabado mas um instrumento para criar espaço para que outras acções aconteçam. Como também não é a solução para os problemas e nem motivo para



gias definidas visam acções afirmativas e esta lei é uma dessas acções afirmativas.

(V) - O projecto de lei data de 2001. De lá para cá como têm sido resolvidos os casos de violência doméstica?

(GS) - Estavam a ser resolvidos no âmbito do que está plasmado no Código Penal. Contudo, o Código Penal trata a violência doméstica como um caso geral. O que acontece com a violência

cuidar dos filhos e o agressor é que deve ficar na situação de desconforto.

(V) - Como é que a lei protege a mulher nos caos em que esta, ao ser vítima de violência, retalia acabando por matar o marido?

(GS) - A lei prevê situações dessa natureza em que a mulher age em legítima defesa. Trata-se de um trabalho que deve ser desempenhado pelo juiz ao analisar

problemas. Ela abre espaço para educar a sociedade, educar o sistema da justiça e tratar de forma social os problemas sociais e não necessariamente de forma criminal. Está lei tem mais um papel educativo que se pode notar nas penas a aplicar: os trabalhos sociais a favor da comunidade. Contudo, no caso de reincidência, a pena a aplicar é outra porque se trata de uma situação retro-activa do agressor. @

@Saúde e Bem-Estar 50 milhões

de meticais é o valor que o governo vai disponibilizar para financiar as obras de transformação do Centro de Saúde de Moma, em Nampula, num hospital rural, facto que vai colocar ponto final às constantes transferências de doentes para unidades de referência, casos do Hospital rural de Angoche e Central de Nampula.

O que é a fibromialgia?

É uma doença crónica caracterizada por queixas dolorosas musculares difusas ainda que os seus sintomas variem em intensidade e possam mesmo desaparecer ou diminuir temporariamente para reaparecerem mais tarde. Essas variações podem estar relacionadas com mudanças de tempo, ambiente frio, alterações hormonais, stress, depressão, ansiedade ou um esforço maior que o habitual. A gravidade dos sintomas torna esta situação clínica não só debilitante como também, frequentemente, incapacitante, embora o doente aparente muitas vezes estar bem. Por falta de divulgação, muitos médicos não reconhecem ainda esta síndrome o que implica que muitos doentes não estejam sequer diagnosticados e sofram, em silêncio, não só os sintomas como também a incompreensão e a discriminação decorrentes da doença.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

Como se manifesta?

Os sintomas são variáveis de pessoa para pessoa e, na mesma pessoa, variam ao longo do tempo, o que dificulta o tratamento e a própria adaptação do doente a um novo estilo de vida que lhe permita lidar com a doença. Os doentes apresentam queixas de natureza imunoneuroendócrina, cognitiva, emocional e músculo-esquelética. Entre os principais sintomas assinalam-se a fadiga crónica, dores musculares e articulares, alterações de sono e sono não reparador, alterações psicológicas, às vezes depressão e/ou ansiedade, alergias, dores de cabeça e/ou enxaquecas, repetidas inflamações na garganta, perturbações gastrointestinais, tonturas, formigamento nas mãos e perturbações cognitivas como lapsos de memória e dificuldade de concentração.

Como se faz o diagnóstico?

Até à data não há análises ou testes (com excepção das queixas dolorosas no toque dos pontos-gatilho) que comprovem a existência destas doenças. Individualmente, os sintomas são



comuns a outras situações clínicas mas a conjugação deles, por um período de tempo prolongado, numa pessoa que, anteriormente, não padecia deles e com uma tal gravidade que provoca alteração radical na rotina da pessoa, permite que se faça o diagnóstico por exclusão.

Quais são as causas da fibromialgia?

As causas são desconhecidas mas parecem relacionadas com a desregulação de determinadas substâncias do sistema nervoso central. O stress psicológico, a patologia imunológica e endocrinológica parecem contribuir para o desenvolvimento ou manutenção destas situações clínicas.

Em resumo, os critérios de diagnóstico são:

Duração superior a três meses de:

- Dor difusa pelo corpo
- Dor à palpação de 11 dos 18 pontos dolorosos

E, pelo menos, mais dois dos quatro sintomas seguintes:

- Fadiga
- Alterações do sono
- Perturbações emocionais
- Dores de cabeça

E se todos os restantes exa-

mes forem normais, poderá sofrer deste síndrome.

Como tratar a fibromialgia? Até à data não existe cura mas há medicação que pode aliviar alguns sintomas, como relaxantes musculares, anti-inflamatórios ou anti-depressivos, e há uma série de medidas que podem melhorar substancialmente a vida de quem padece destas situações clínicas. Para melhorar o estado físico e psíquico, os doentes podem praticar exercício, podem

receber massagens relaxantes; fazer aplicações de calor; fazer fisioterapia e/ou acupunctura; recorrer à prática de técnicas de relaxação, meditação, yoga, shiatsu, para além da medicação acima referida. No geral, estas pessoas devem reduzir a sua exposição ao stress, e adoptar um estilo de vida que melhor se adapte às variações de energia e aos sintomas. É fundamental que o doente se sinta apoiado no seu ambiente familiar, social e profissional e que encontre um médico que conheça a doença e esteja disponível para o apoiar.

Classificação pela OMS:

A fibromialgia foi classificada pela OMS em 1990 com o código M79.0 e reconhecida, em 1992, como uma doença reumática.

Quem pode adoecer?

Estas doenças atingem homens, mulheres e crianças de todas as etnias e grupos socio-económicos.

Qual é a sua frequência?

Estima-se que sofram de FM/SFC entre 2 a 8% da população adulta, dependendo dos países. Da população atingida, entre 80 a 90% serão mulheres entre os 30 e os 50 anos. @

QUAIS SÃO AS CAUSAS DA FIBROMIALGIA?

As causas são desconhecidas mas parecem relacionadas com a desregulação de determinadas substâncias do sistema nervoso central. O stress psicológico, a patologia imunológica e endocrinológica parecem contribuir para o desenvolvimento ou manutenção destas situações clínicas.

COMO SE DIAGNOSTICA A FIBROMIALGIA?

Se o doente apresenta os seguintes sintomas:

- Dores generalizadas
- Fadiga
- Insónia
- Rigidez matinal
- Cólon irritável
- Infecções do tracto urinário
- Dormência e formigamento nas extremidades
- Problemas circulatórios
- Sono não reparador
- Intolerância ao frio
- Dores de cabeça
- Problemas emocionais



O fenómeno climatérico cíclico “El Niño”, caracterizado pelo aquecimento da água do oceano pacífico, que influencia o clima mundial, está de volta, anunciaram, nesta semana, investigadores dos Estados Unidos. De acordo com cientistas da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), o oceano Pacífico tem permanecido nos últimos anos num “estado neutro”, mas desde Junho a temperatura da água à superfície subiu um grau celsius numa faixa do leste do pacífico junto ao Equador.

A vulnerabilidade africana

O Presidente norte-americano, Barack Obama, tem mostrado, não só por palavras mas também por actos, que vai dar à questão ambiental um tratamento muito diferente do dispensado pelo seu antecessor, George W. Bush. O mundo, apreensivo, agradece. Contudo, para a África, a demora na implementação de medidas ambientais correctas poderá ser fatal.

Texto: Eduardo Araia/“Planeta”
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Se as medidas anti-poluição propostas pelos EUA e outros grandes poluidores demorarem a surtir efeito, os recentes cenários desenhados no relatório do Grupo de Trabalho II do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU – responsável por avaliar a vulnerabilidade dos sistemas socioeconómicos e naturais perante as mudanças climáticas e as possibilidades de adaptação a elas – tenderão a, lamentavelmente, tornar-se realidade. Quem irá sofrer mais será, sem dúvida, o continente africano que, pela sua pobreza, estará mais vulnerável.

Deste modo, segundo os estudiosos da ONU, as alterações climáticas devem expor, até 2020, entre 75 milhões e 250 milhões de africanos a uma escassez maior de água. Um aumento da demanda pelo líquido teria graves reflexos em termos de subsistência para a população. A agricultura será duramente afectada. Deverá ocorrer uma diminuição da área adequada para plantio e da duração das épocas de cultivo, o que reduzirá o potencial de produção, em especial nas margens das regiões áridas e semi-áridas. Em certos países, a

queda na produção agrícola irrigada pela chuva poderá chegar a 50% até 2020. Tudo isso pioraria a precariedade da segurança alimentar e da qualidade

de nutrição entre os africanos – um quadro agravado pela redução, devido ao calor, dos recursos pesqueiros dos grandes lagos do continente, já

ameaçados pela pesca excessiva. No fim do século, a elevação do nível do mar terá impacto nas regiões litorais de baixa altitude e com grandes contingentes

populacionais. Os cientistas do IPCC estimam que a adaptação custará entre 5% e 10% do Produto Interno Bruto (PIB) dos países afectados. As

alterações nas águas do mar deverão aumentar a degradação de mangues e corais, acarretando consequências negativas para a pesca e o turismo. @



for a living planet™

PROJECT LEADER ZAMBEZI RIVER BASIN ENVIRONMENTAL FLOWS PROJECT

WWF (World Wide Fund for Nature) – an international nature conservation organization – is seeking to recruit a highly qualified individual to fill the position of Project Leader for the Zambezi River Basin Environmental Flows Project, based in **Lusaka, Zambia**.

Application of environmental flows in the Zambezi river system and thereby sustain freshwater and estuarine ecosystems as well as human livelihoods that depend on these ecosystems, directly relates to the Integrated Water Resources Management (IWRM) Strategy and Implementation Plan for the Zambezi River Basin that guides implementation of water resources management improvements within the Southern Africa's socio-economic development context.

Main responsibilities:

Reporting to the Country Director, WWF Zambia Country Office, the Project Leader will lead and ensure that the Project is managed effectively and efficiently in three broad categories – external relation management, programme management and advisory/knowledge management.

- Liaison with water management agencies and dam operators in the Zambezi River Basin, who are the strategic partners in the programme and with whom in close collaboration several elements of the work plan will be executed.
- In close collaboration with these and funding NGO, make certain that main strategies of the programme are maintained and implemented timely.
- With support from team members and external experts ensure that current best practice in environmental flow approaches are incorporated in the work.

Qualifications and experience:

- Masters or higher level university degree in a relevant field
- Extensive project design and implementation management experience in the water sector in Africa, in particular Southern Africa
- At least 10 years professional experience in a leadership role, with demonstrated experience in commitment to participatory, process-based approaches to build the understanding and ownership by the riparian states and in particular by Zambezi River Basin partners of the programme
- Evidence of strong team skills, including working effectively in teams with dispersed members will be essential, as will evidence of openness to new ideas from all sources, patience, flexibility and intercultural sensitivity
- Familiarity of the sensitivity and the multi-disciplinary character of the water sector
- An understanding of the importance of institutional, economic and socio-political factors in water management, policy formulation and implementation, as well as a demand-responsive project design
- Proven communication, analytical, problem solving, negotiation and writing skills will be particularly important in this assignment
- Excellent team management and interpersonal skills
- Fluency in English – a knowledge of Portuguese language would be an advantage

Applications:

Interested candidates should send, electronically, a cover letter and Curriculum Vitae in English to wwfmoz@wwf.org.mz and ldanga@wwf.org.mz. The application deadline is 24th July 2009. Additional information on this position can be obtained from ldanga@wwf.org.mz, or please visit the website www.wwf.org.mz

A quinta prova do Campeonato de Karts mcel da Cidade de Maputo, prevista para o dia 19 do mês em curso, promete uma disputa muito interessante nas classes do Max Challenge e GP Júnior face à rivalidade que é justificada pela pontuação que se regista entre os ocupantes dos lugares cimeiros concluídas as primeiras quatro provas das 10 previstas

O renascer da locomotiva

Pernas pesadas, músculos desgastados, mas lucidez absoluta. Este Ferroviário paga o preço alto da exigência de Chiquinho Conde, mas parece saber bem o que quer. O triunfo por 2-0 frente ao Maxaquene – golos de Luís – somando duas vitórias consecutivas, confirma haver um rumo consciente traçado na Machava. Resta saber se a equipa terá qualidade para se manter no trilho delineado pelo novo técnico.

Texto: Rui Lamarques
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os primeiros apontamentos nestes dois jogos, que não passam disso mesmo, são bons. Antes de mais, a equipa sabe o que fazer no posicionamento defensivo. Faz poucas faltas, cobre bem os espaços, a linha média está mais coesa (Whisky, Hagy e Danito) é forte fisicamente e um apoio importante aos dois centrais (Tony Gravata e Jotamo) a defender.

Mas o menos complexo na edificação de uma nova forma de estar numa equipa que precisava de elevar os índices de confiança, depois de duas derrotas consecutivas e mudanças significativas no comando técnico é, precisamente, esta parte: fazer com que defenda razoavelmente e seja organizada. O mais problemático, e aí Chiquinho Conde terá de ser mais paciente, é harmonizar os movimentos ofensivos, fazer com que cada atleta saiba o que pode ou não fazer, onde pode ou não ir. E aí o Ferroviário tem claramente ainda muito a crescer.

A importância de Danito

No futebol é a ganhar que se adquire confiança. É assim, de facto. Estas duas vitórias consecutivas foram importantes para a equipa e não vale a pena relativizá-las. Ganhar ao Maxaquene motiva e solidifica o campo mental da equipa. Nessa perspectiva, os golos de Luís musculam o torso desta locomotiva.

O Ferroviário, já se disse, dispensou os serviços de Paulo Camargo e Chiquinho teve de assumir o leme



da equipa. De qualquer forma, Chiquinho apostou nos mesmos jogadores que o seu antecessor mantendo-se o losango e a filosofia.

Muita posse e circulação de bola, muitos ataques pelas alas, muita segurança nas transições, pouco risco antes do último terço do terreno. Esses são os mandamentos de Chiquinho, cuja cartilha segue à risca os argumentos apresentados enquanto jogador.

E aqui, neste sistema, a influência de Danito Parruque é enorme. O mágico parece mais leve, mais solto, como raramente se viu no escalonamento de Camargo.

A ditadura de Luís

Dois golos num jogo, confiança em alta. Luís começa a segunda volta com autoridade ditatorial, quase como quem diz ainda posso apresentar o nível da época passada. A primeira meia hora frente ao Maxaquene foi avassaladora, sem dúvida. Além do primeiro golo, o conjunto esteve afinado e concentrado. Depois, passou a ser mais expectante e conseguiu o golo da tranquilidade.

Falta um central

Há qualquer coisa neste Ferroviário que empolga. Ganhar por 2-0 ao Maxaquene num jogo que poderia ter acabado com um resultado muito mais volumoso ajuda, claro, mas, mesmo que o resultado tivesse sido outro, era impossível negar os méritos da equipa de Chiquinho Conde. Do meio-campo para a frente, o Ferroviário é uma equipa que tenta jogar depressa, com muitas movimentações e quase sempre ao primeiro toque. É de futebol assim que o povo gosta. Falta ainda solidez defensiva e, esse sim, será o grande trabalho de Chiquinho (já que o meio-campo respira solidez quando a bola chega aos pés de Whisky) de como colocar o reduto mais defensivo a lutar pela posse de bola. Parece cada vez mais claro que a equipa precisa urgentemente de um grande central. Resta saber se o Ferroviário tem nas suas fileiras um jogador que pode vir a dar o equilíbrio de que o conjunto necessita. @

Jogos arrancam competitivos

Decorre desde 11 de Julho do corrente ano, em Maputo, a segunda Edição dos Jogos da Universidade Eduardo Mondlane, no campus universitário daquela instituição. O certame conta ainda com a participação de estabelecimentos de ensino superior de todo o país, nomeadamente UP, ISCISA, USTM, ISCTEM, ISTE e UNISFEM.

Texto: Isaura Maulele
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Adstritas à UEM, mais três instituições participam no certame, designadamente Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo, Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane e a Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane. Um dos requisitos para participar nos Jogos é se-se estudante numa instituição universitária.

O Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física da UEM é o organizador da competição, onde estão em disputa as modalidades de basquetebol masculino e feminino (séries A e B), voleibol masculino e feminino, e futsal, nas séries A e B.

Segundo o membro da Comissão Organizadora da UEM, Mahomed Afzal Valá, a instituição de ensino superior garante as questões logísticas e participa nas despesas de alimentação das equipas da UEM, particularmente no que se refere aos atletas que vêm das províncias.

Em termos competitivos, os resultados que os atletas têm alcançado nos jogos são satisfatórios. No capítulo disciplinar, o balanço efectuado pela Comissão Técnica aponta em média para a exibição de um cartão vermelho e 10 amarelos.

Entretanto, a não existência de campos desportivos em algumas instituições do ensino superior tem prejudicado a prestação das equipas envolvidas na competição. É ilustrativa a prestação da equipa da Universidade São Tomás de Moçambique (USTM), em basquetebol feminino, que perdeu diante da UEM por uma diferença expressiva de setenta pontos, 73-03. As

atletas da UST queixam-se da falta de treinos e ausência de um campo para a prática da modalidade.

Por outro lado, há uma fraca participação de raparigas, sendo que só se regista a presença de atletas femininos representantes da UEM e USTM, nas modalidades de basquetebol e voleibol.

O cruzamento de todas as modalidades vai ter lugar hoje (sexta-feira), seguidamente será a final de basquetebol feminino e as das outras modalidades.

Haverá prémios para todas as modalidades de salão, assim como troféus para os três primeiros classificados e medalhas para todos os atletas.

A Comissão Organizadora acredita que a segunda edição dos Jogos Escolares Universitários está melhor que a do ano passado, considerando a existência de parcerias com outras organizações e a transmissão dos jogos em directo por um canal televisivo.

Para além das actividades desportivas, o evento incluiu uma palestra subordinada ao tema:

“Desporto Universitário em Moçambique: Que Caminhos para a Excelência?”

De acordo com Mahomed Valá, o principal objectivo dos Jogos Universitários é combater a lacuna que existe no desporto universitário, pois durante o ano os estudantes não praticam esta actividade, sendo que em muitas universidades não existe nem há infra-estruturas para o efeito. Para além dos Jogos Universitários, durante o ano a UEM organiza campeonatos internos de futebol de onze, onde participam 15 equipas, sendo nove da UEM e outras provenientes de outras universidades da província de Maputo. Todas as actividades desportivas têm o seu término no Dia Internacional do Estudante, 17 de Novembro, com a entrega dos troféus aos melhores classificados.

Quanto, especificamente, aos Jogos Universitários da UEM, estes terminam no Domingo, dia 19 de Julho, com a realização duma corrida pedestre e a respectiva cerimónia de encerramento. @



Pub.

A internet da melhor rede está

Até 47% de redução nas tarifas. Tudo bom assim só na Vodacom.

No Torneio de Bastad o russo Marat Safin voltou a desiludir. Longe vão os tempos em que dominou o ranking mundial. Nicolas Almagro eliminou o veterano Marat Safin em apenas 80 minutos, vencendo por 2-0, parciais de 6/3 e 7/6 (8/6). O espanhol defronta agora o qualifier italiano Potito Starace, algoz do franc s Julien Benneteau.

GP Alemanha: Webber vence à frente de Vettel

O australiano Mark Webber, que já havia conquistado a “pole position”, venceu o Grande Prémio da Alemanha, impondo-se ao companheiro de equipa, o alemão Sebastian Vettel, e garantindo a sua primeira vitória na Fórmula 1. O brasileiro Felipe Massa (Ferrari) completou o pódio. Num dia em grande para a Red Bull-Renault, que assegurou a dobradinha, Vettel aproveitou ainda para reduzir a desvantagem em relaÁ o a Jenson Button (Brawn-Mercedes) na liderança do Mundial de pilotos, pois o britânico foi apenas o 5.º classificado. Button soma agora 68 pontos, enquanto o germânico conta com 47 e Webber é o 3.º, com 45,5.

Classificação: GP ALEMANHA		
Mark Webber	Austrália/Red Bull-Renault	1:36:43.310
Sebastian Vettel	Alemanha/Red Bull-Renault	a 9.252
Felipe Massa	(Brasil/Ferrari),	a 15.906
Nico Rosberg	Alemanha/Williams-Toyota	a 21.099
Jenson Button	Grã-Bretanha/Brawn-Mercedes	a 23.609
Rubens Barrichello	Brasil/Brawn-Mercedes	a 24.468
Fernando Alonso	Espanha/Renault	a 24.888
Heikki Kovalainen	Finlândia/McLaren-Mercedes	a 24.888
Timo Glock	Alemanha/Toyota	a 1:01.457
Nick Heidfeld	Alemanha/BMW-Sauber	a 1:01.925
Giancarlo Fisichella	Itália/Force India-Mercedes	a 1:02.327
Kazuki Nakajima	Japão/Williams-Toyota	a 1:02.876
Nelson Piquet Jr	Brasil/Renault	a 1:08.328
Robert Kubica	Polónia/BMW-Sauber	a 1:09.555
Adrian Sutil	Alemanha/Force India-Mercedes	a 1:11.941
Sébastien Buemi	Suíça/Toro Rosso-Ferrari	a 1:30.225
Jarno Trulli	Itália/Toyota	a 1:30.970
Lewis Hamilton	Grã-Bretanha/McLaren-Mercedes	a 1 volta
Kimi Raikkonen	Finlândia/Ferrari	abandono (26 voltas)
Sebastien Bourdais	França/Toro Rosso-Ferrari	abandono (42 voltas)



Mundial de pilotos:		
Jenson Button	Grã-Bretanha	68 pts
Sebastian Vettel	Alemanha	47 pts
Mark Webber	Austrália	45.5 pts
Rubens Barrichello	Brasil	44 pts
Felipe Massa	Brasil	22 pts
Jarno Trulli	Itália	21.5 pts
Nico Rosberg	Alemanha	20.5 pts
Timo Glock	Alemanha	13 pts
Fernando Alonso	Espanha	13 pts
Kimi Räikkönen	Finlândia	10 pts
Lewis Hamilton	Grã-Bretanha	9 pts
Nick Heidfeld	Alemanha	6 pts
Heikki Kovalainen	Finlândia	5 pts
Sébastien Buemi	Suíça	3 pts
Robert Kubica	Polónia	2 pts
Sébastien Bourdais	FranÁa	2 pts

BRAWN GP VS RED BULL

Cumprida a primeira metade da época, a discussão dos títulos de pilotos e construtores da Fórmula 1 está entregue a duas equipas - Brawn GP e Red Bull, algo que em Março deste ano, antes do Austrália, nem o mais ousado arriscaria apostar 1 euro.

Um olhar rápido para o quadro ao lado é suficiente para perceber o que está em causa. Em 9 corridas, as presenÁas entre os 3 primeiros de Nick Heidfeld (BMW), Jarno Trulli (Toyota), Kimi Raikkonen ou Felipe Massa foram apenas as excepÁ es que confirmaram uma regra de domínio da Brawn e da Red Bull.

Os mais atentos vão lembrar a polémica inicial relativa à configuraÁ o dos extractores traseiros dos carros, mas a verdade é que já passou demasiado tempo e a evoluÁ o de quem n o tinha tal

solução aerodinâmica foi bastante lenta. Só agora parece surgir melhoria nos McLaren/Mercedes, nos Ferrari e, espantemo-nos, nos Force India.

Curiosamente, e quando avanÁamos para a segunda metade da época, a Brawn GP parece ter estagnado face ao progresso da Red Bull/Renault. E quando Barrichello levanta a voz para criticar a estratégia da equipa, há um dado que n o deve esquecer: no domingo foi apenas o 9.º mais rápido em pista. @

Mundial de Construtores:	
Brawn	105 pontos
Red Bull	74.5 pontos
Toyota	34.5 pontos
Ferrari	26 pontos
Williams	15.5 pontos
McLaren	13 pontos
Renault	11 pontos
BMW	8 pontos
Toro Rosso	5 pontos

Supremacia brasileira no Judo

Arrancou, na última quarta-feira, a modalidade de Judo nos Jogos da Lusofonia. Com as bancadas da Sala Tejo do Pavilhão Atlântico cheias, a supremacia brasileira ficou bem espelhada nos resultados finais com cinco medalhas de ouro.



Texto: Redacção
Foto: MEF
Comente por SMS 8415152 / 821115

Em masculinos, na categoria de -60kg a vitória foi do brasileiro Felipe Kitadai enquanto a medalha de prata foi conquistada pelo macaense Kin Wai Wong. Nos -66kg Tiago Lopes, atleta português, impôs-se ao atleta moçambicano Bruno Luzia arrecadando a única medalha de ouro do dia para Portugal na modalidade.

O bronze foi dividido por Laurindo Fonseca (Angola) e Luiz Revite (Brasil). Nos -73kg, ouro novamente para um atleta brasileiro. Rodrigo Rocha venceu o combate final frente ao português Diogo Couto enquanto o angolano Ângelo António ocupou o terceiro lugar no pódio. Na competição feminina Daniela Polzin, do Brasil, dividiu o pódio da categoria de -48kg com a portuguesa Leandra Freitas. Também nos -52kg Brasil e Portugal subiram ao pódio, com a medalha de ouro a ir para a brasileira Raquel Silva e a de prata a ficar para a portuguesa Marta Santos. Nos -57kg Mariana Barros

(Brasil) arrecadou o ouro enquanto Joana Cesário, de Portugal, ficou com a prata.

Equilíbrio marca o encerramento do ténis de mesa

Está terminada a competição de ténis de mesa da segunda edição dos Jogos da Lusofonia. Depois de, em singulares, o português André Silva e a brasileira Lígia Silva terem arrecadado o ouro, a vitória na competição por equipas voltou a ser alcançada pelos mesmos países. Em femininos, a medalha de ouro foi para o Brasil enquanto Portugal ficou com a prata e Macau com o bronze. Em masculinos a final

foi disputada entre Portugal e Brasil com vitória para a seleção nacional portuguesa por renhidos 3-2, numa partida cheia de emoção que só terminou ao final da noite, tal a sua espetacularidade e equilíbrio. Em terceiro lugar ficou a equipa de Macau que venceu o Sri Lanka também por 3-2. @

Medalheiro				
PAIS	Ouro	Prata	Bronze	Total
Brasil	28	16	17	61
Portugal	19	27	8	64
Angola	3	2	3	8
Sri Lanka	1	0	3	4
Macau	0	2	3	5
Moçambique	0	1	2	3
Cabo Verde	0	0	4	4
S. T. Príncipe	0	0	2	02
Índia	0	0	1	1
G. Bissau	0	0	0	0
G. Equatorial	0	0	0	0
Timor-Leste	0	0	0	0

Pub.

a quase metade do preço.

A Bentley anunciou uma mega-feira para a venda de mais de 7 milhões de raridades do seu depósito de peças nos próximos dias 26 e 27 de Setembro. Entre os itens à venda, encontram-se manuais de modelos desde os anos 50, blocos de motores V8 de modelos Bentley e Rolls-Royce e diversas caixas de velocidades.

Embraer 190

Mais de cinquenta companhias aéreas de trinta e quatro países encomendaram aeronaves de fabrico brasileiro Embraer 190, ou simplesmente E190. Trata-se de uma nova geração de aviões chamada E-jets, cuja maior inovação, e que os torna distintos, é a beleza interior. Usando uma virtual realidade tecnológica, alcança níveis jamais vistos de conforto em espaços para transportar 70 a 120 passageiros.



Texto: **Redacção**
Foto: **Lusa**
Comente por SMS 8415152 / 821115

O E190 é o terceiro desta geração de quatro E-jets, configurado com 94 assentos em duas classes (9 na executiva e 85 na económica), e vai certamente representar profundas mudanças nas formas de viajar pelo ar. Com uma autonomia de voo de 4000 quilómetros e uma cabine espaçosa, este modelo foi concebido para percursos longos. Com efeito, a Air Canadá já opera

com os E190 em trajectos acima de cinco horas de voo a par com os seus A320. Portanto, os E190 estão, em termos de equipamento compatibilizados para operar nas mesmas rotas dos Boeing e Airbus.

Esta designação E-Jets vem a ser uma adopção nominativa em substituição de ERJets, este que representa uma outra linha de pequenas aeronaves de plataforma regional. No que toca à eficiência, o fabricante do

E190 preocupou-se em reduzir o peso da aeronave, eliminar os problemas de menos conforto de cabine normalmente típicos em rotas regionais, para além de ter adoptado um sistema optimizado para manuseamento de carga, com o mínimo dispêndio de tempo possível.

Antes mesmo da adopção definitiva deste design, a Embraer lançara quarenta aeronaves de prospecção

pelo mundo, com o objectivo de indagar junto dos usuários o que gostariam de ver aperfeiçoado nesta geração. O resultado foi que, pela primeira vez, o conforto do passageiro foi o ponto central.

Sendo a gestão de energia uma questão fundamental em todas as companhias aéreas, o E190 consegue um bom desempenho e com menor gasto de combustível. A concepção de uma

estrutura eficiente passou pela integração de uma série de operações num sistema de alimentação unificada, o que simplifica e reduz

os custos de manutenção. Esta técnica torna menos amplo o universo de peças sobressalentes necessárias à operação da aeronave. @



Alfa Romeo Milano a “descoberto”

As primeiras imagens do Alfa Romeo Milano, sucessor do 147, já circulam na internet



Texto: **Autoprotal**
Foto: **Autoprotal.iol.it**
Comente por SMS 8415152 / 821115

As imagens, divulgadas no site Autoblog.it, mostram um exemplar de pré-produção do novo

modelo da marca italiana, ainda no final da linha de montagem. O Milano estreia a nova plataforma da Fiat, conhecida como C-Evo, e vai contar com uma ampla oferta de motoriza-

ções, incluindo os novos motores turbo a gasolina, com mais de 200 cavalos de potência e o novo 1.4 Turbo com uma potência em torno dos 170 cavalos. A oferta diesel deverá recair nos novos tur-

bodiesel de 1.6 e 2 litros com potência até aos 180 cavalos. A primeira aparição do modelo está agendada para Setembro, no Salão Automóvel de Frankfurt, na Alemanha. @

Pub.

O povo luta pela verdade.
Nós lutamos para levá-la ao povo.



Não tem preço.

Pub.



Praça Judite Tembe
Cel.: +258 82 47 51 860 / 82 38 59 679
E-mail: hanhane-net@tv cabo.co.mz
Bairro Hanhane
Matola

www.mcel.co.mz

0000 0000000000000000

3G

Movimenta-te à velocidade turbinada

Internet móvel pré-paga por apenas 500MT

O netmóvel turbo pré-pago não vai deixar ninguém parado. Por apenas 500MT compras o teu pacote inicial que já vem com 100MB para consumo. Além disso, podes fazer recargas a qualquer hora com o valor que quiseres. Sem contratos. Sem compromissos. Do que estás à espera? Movimenta-te.

netmóvel turbo. A melhor internet móvel em Moçambique.

Mais informações: liga grátis 82 1010 800.

mcel
estamos juntos

A Microsoft encerrou o Web Messenger, que tem as mesmas funções do Live Messenger (MSN), mas não obriga à instalação de um programa, sendo que o acesso é feito apenas através de um browser de internet. A gigante de informática justifica a mudança devido à sua estratégia de “foco nas pessoas”.

O poder das redes sociais

No começo a Internet resumia-se aos motores de busca simplistas e aos emails, que revolucionaram a nossa vida que esteve dependente de bibliotecas, correios e telefones. Depois tudo mudou. A World Wide Web popularizou-se mundialmente e evoluiu num nanossegundo da História, comparativamente com o tempo de penetração da maioria dos outros inventos humanos até à data. Transformou-se na Web 2.0, a da computação social, dos “chats” em tempo real e das redes de amizade, do cruzamento de informações, da comunicação e da colaboração, das contribuições para a Wikipédia e dos mundos virtuais. Hoje faz-se a revolução nas redes sociais como Twitter ou Facebook. Estas redes sociais que permitem enviar fotos, vídeos e mensagens deu voz e visibilidade mundial aos protestos nas ruas de Teerão. Mas foi na Moldávia, um pequeno país da Europa Oriental, onde a revolução começou.



Texto: Adaptado por AC
Foto: facebook.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

ções moldavas, do passado mês de Abril, não tiveram muito eco no mundo, até que um grupo de vintões reunido num café decidiu convocar uma manifestação através da internet para protestar os resultados das eleições que davam como vencedor ao partido comunista, no Governo. Contudo, as expectativas dos jovens e os dirigentes da oposição não eram grandes, esperavam que compareces-

sem talvez umas 200 pessoas. O protesto publicitou-se através do Twitter e do do Facebook e mais de 20.000 pessoas percorreram as ruas de Chisinau, a capital, furiosas com a suposta fraude dos comunistas. A marcha, que terminou em violentos incidentes, converteu-se no símbolo da primeira revolução twitter. O erro do Governo moldavo foi subestimar as novas tecnologias. O facto é que na internet o mundo é democrático, todos dizem o que pensam, todos podem ter acesso a tudo e a censura

pode ser sempre driblada. A China, gigante, hermética, milenar e tradicional, também foi afectada. Tudo começou com um fax. Em Junho de 1989, os estudantes chineses da Universidade de Michigan, ao terem conhecimento das imagens que davam contam da matança em Tiananmen, decidiram comprar todos um aparelho de fax. Assim, começaram a enviar para os seus familiares e amigos na China informação e fotos que demonstravam o que na realidade acontecera. Hoje, 20 anos depois da matança dos estudantes, o Governo de Pequim teve de enfrentar outro inimigo maior e mais silencioso: a internet. Entre os adolescentes chineses conhece-se a censura na Internet como a “Grandiosa Grande Muralha”. Embora a polícia tenha impedido o acesso à praça de Tiananmen aos media estrangeiros na passagem do vigésimo aniversário, as histórias e as

imagens do que se passou na praça correram como pólvora na web através do Twitter ou no Facebook. A Grande Muralha tem um brecha. Guatemala Maio de 2009 O advogado Rodrigo Rosenberg é morto com vários tiros. Dias depois da sua morte surge no YouTube um vídeo onde Rosenberg acusava directamente o Presidente Álvaro Colom do seu assassinato “Se vocês estão a ver este vídeo é porque fui assassinado pelo Presidente”. Em poucos dias o vídeo é visto por mais de 500.000 pessoas na Internet. Jean Anleu Fernández, estudante de engenharia, colocou uma mensagem com 14 palavras no seu Twitter instando os seus seguidos (followers) a retirar dinheiro do Banco Banrural, uma das instituições financeiras que Rosenberg acusou de corrupção e também responsabilizou pela sua morte. O estudante foi detido, acusado e condenado em apenas um dia: a

acusação foi a de provocar “pânico financeiro”. O desafio para os activistas informáticos que se juntam a causas como as do Irão consiste em enganar o que se chama, em gíria do meio, Muro de Berlim virtual. Os jovens rebeldes do Irão, que utilizaram nos seus computadores um programa que torna impossível identificar a sua identidade, são os mesmos que formaram as marés verdes nas ruas de Teerão. Os mesmos que abriram uma brecha num país conhecido pelo fundamentalismo ideológico do seu Governo. Uma brecha noutra Grande Muralha. Para muitos especialistas em novas tecnologias as redes sociais na internet são incontrolláveis, são simples e promíscuas, podem ser alcançados a partir de um computador em casa, no trabalho ou num café; tem-se ainda o telemóvel que, ligado à internet, nos coloca a par do essencial.

Frequentemente, vídeos amadores ou fotos de telemóveis são mandados para as redacções dos órgãos de comunicação social, antecipando a sua cobertura jornalística. É seguramente uma nova era comunicacional que ainda não se possa considerar informação, pela necessidade de a verificar e cruzar. É o chamado “empowerment” ou o poder de cada ser humano se afirmar, sem precisar de hierarquias, mas apenas com o seu saber, opinião ou protesto. Cada pessoa pode aderir a grupos de comunicação. Qualquer pessoa pode ser, na blogosfera, protagonista de alguma coisa. O poder é a partir desta nova era o do saber e o da informação, que, interligando-se em redes comunicacionais para os fins mais diversos e ilimitados, tece teias telemáticas e torna o globo um único território, susceptível de mobilizar milhões de vontades.@



facebook

Se o Facebook fosse um país, era o oitavo mais populoso do mundo. É a rede social mais abrangente do planeta. Encontre @Verdade no facebook em:

facebook.com/jornal.averdade



twitter

O Twitter é uma plataforma de “microblogging”, que permite aos membros publicarem pequenas actualizações para os amigos verem. Crie uma conta no Twitter e siga-nos em:

twitter.com/verdademz

Descubra porque é que esta é a mais premium de todas as cervejas



O Concurso Internacional de Qualidade, Monde Selection, atribuiu este ano, na Bélgica, a maior distinção alguma vez alcançada por uma marca de cerveja moçambicana à Laurentina Premium.

O Prémio de Qualidade Grand Gold vem reconhecer as qualidades que já muitos moçambicanos saborearam num copo de Laurentina Premium. E são cada vez mais os consumidores adeptos desta verdadeira cerveja moçambicana premium, produzida a partir dos melhores ingredientes e com o conhecimento único dos melhores mestres cervejeiros moçambicanos.

Lançada em Dezembro de 2008, esta distinção obtida apenas após seis meses do início da sua comercialização, prova que a nossa nova marca nasceu para vencer.

Moçambique no mapa como país produtor de uma cerveja de alta qualidade internacional.

No entanto, esta não foi a primeira vez que a Cervejas de Moçambique viu uma das suas cervejas premiada. Já em 2008 a Laurentina Preta tinha sido reconhecida como uma preta mesmo boa e trouxe para casa uma Medalha de Ouro granjeada pelo prestigiado Instituto de Qualidade Europeu.

Nos seus 77 anos de existência, a Laurentina tornou-se a mais premiada cerveja de Moçambique, somando medalhas que só vieram confirmar o que todos os moçambicanos já tinham descoberto: uma cerveja com um sabor rico e de qualidade internacional.



Moçambique no seu melhor, a primeira verdadeira marca nacional de cerveja premium venceu e convenceu num dos mais exigentes concursos de qualidade mundiais. Apenas um conjunto restrito de cervejas a nível internacional e duas em África foram merecedoras desta distinção e a Laurentina Premium pôs

Agora junta-se mais um grande prémio à marca Laurentina. É um prémio para todos os grandes apreciadores desta marca. É um prémio para si, que se orgulha de beber as excelentes cervejas moçambicanas. É um prémio que se aprecia bem gelado!

Prémio de Qualidade Grand Gold no Monde Selection, Bélgica 2009

Estima-se que 47 por cento de um total de 12 870 alunos inscritos este ano em diferentes subsistemas de ensino no distrito de Machanga, em Sofala, sejam do sexo feminino, facto que representa uma melhoria da participação da rapariga, tendo em conta que em 2004 apenas 40 por cento dos 10 626 estudantes é que fazia parte daquele grupo populacional.

Lutar contra a tradição

Antes de nascer, a vida de Agnes Pareyio já tinha um capítulo escrito. A sua passagem da infância à idade adulta passava pela extirpação do clítoris e dos lábios vaginais. Sem anestesia, sem nada. Com oito, dez ou doze anos, seria o seu adeus à inocência, um até sempre na esperança. Mas ela rescreveu o seu destino.

Texto: Amaya García / "El País"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Nascida no seio da comunidade massai no Quênia, integrada por 500 mil pessoas, Agnes disse "não". Não a um rito cultural do qual já padeceram entre 100 mil e 140 milhões de mulheres em todo o mundo, a grande maioria no continente africano.

"Quando ia à escola, muitas das minhas colegas, ao regressar das suas aldeias, eram mutiladas", conta esta activista eleita Mulher do Ano do seu país pelo ONU em 2005. As que negavam submeter-se a esta prática, era-lhes rapada a cabeça, estigmatizando-as socialmente. Aqui começou a sua luta. Agnes esteve recentemente em Madrid a convite da ONG Mundo Cooperante para partilhar a sua experiência.

No início, numa simples tábua de madeira serviu-lhe como instrumento para explicar em que consistia o cruel ritual. De aldeia em aldeia, de escola em escola, Agnes percorreu assim cada povoação do seu distrito, Narok, no sudoeste do país. A quem a quis escutá-la Agnes falou das tremendas consequências físicas e psicológicas que a mutilação genital tem para as jovens. Uma dor insuportável, cicatrizes internas enormes, hemorragias, perda de estímulo sexual, futuros problemas no parto, incontinência crónica... Isto se a infecção não se complicar e a jovem sobreviver. Hoje, 54% das mulheres massai sofrem com esta tortura. "Anteriormente era de 97%." A batalha, que



tem nos matrimónios forçados outra frente, vai dando resultados. Agnes desenvolve as suas actividades no centro de Tasaru Ntomonok, que significa "resgate da mulher". Por aqui, só no ano transacto, passaram quase 700 jovens. "Muitas fogem das suas aldeias para não serem mutiladas, vagueiam sozinhas durante dias, sem rumo, assustadas, até que chegam aos nossos centros", explica. Ali, é-lhes proporcionada uma atenção integral. "Agora abrimos um segundo centro a norte de Narok, numa localidade de Upper Melili", acrescenta Agnes.

Tranquilizar as menores

"A primeira coisa que se faz é falar com elas, tranquilizá-las e transmitir-lhes a ideia

de que o que fizeram foi o mais correcto. Em seguida comunica-se às autoridades que a adolescente foi resgatada". A mutilação genital feminina é uma prática proibida por lei o Quênia. "Após isto proporcionam-lhes atenções de saúde e de educação, frequentando a escola." Hoje há 69 adolescentes vivendo sob este tecto. "Eu contei com o apoio do meu pai, enquanto a minha mãe e minha avó, curiosamente insistiam que eu deveria seguir a tradição", explica em inglês esta mulher robusta e de olhar terno no hotel onde decorre a entrevista. A lei penaliza com uma multa de 650 USD ou um ano de prisão aos que levam a cabo esta prática. No entanto, Agnes acredita que a mudança não está associada a multas

ou a condenações. "Estamos a falar de cultura, e alterar isto vai levar muito tempo." Em certas ocasiões tentou levar-se as famílias à barra do tribunal. "O problema é que eles pensam que estão a fazer o melhor pelas suas filhas." A ignorância também joga um papel muito importante na questão. "Outros factores mencionados são a pobreza e a falta de recursos. A mão de uma adolescente é trocada por duas vacas, "o que garante o sustento de uma família durante muito tempo."

A sua grande arma para combater isto é a educação. Repete várias vezes esta palavra. "Há que lhes fazer ver que a mutilação é uma agressão e que viola os direitos mais elementares. Há que consciencializá-los de que se podem fazer outros rituais que representam a passagem da infância para a vida adulta, sem renunciar às suas raízes."

Quando em 1999, esta massai começou a sua cruzada, logo muitos membros da sua comunidade tomaram-na por louca. Porém, pouco a pouco, os trabalhos de sensibilização contribuíram para a queda desse adjectivo pejorativo. Agnes confirmou que recebe algum dinheiro de instituições internacionais, mas não é suficiente.

"Sonho com o dia em que as meninas massai já não sejam mutiladas, cumprindo tranquilamente o seu ciclo educativo." O caminho é longo e provavelmente prenhe de obstáculos, mas Agnes não se rende. "O meu sonho vai-se cumprir", sentenciou esboçando um sorriso. Oxalá. @

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Como um ovo

Às vezes acordo com o coração em forma de balão. Redondo e cheio, quase a rebentar. É uma sensação um bocado estranha, mas como pode acontecer com as sensações mais estranhas, é das melhores do mundo. É como se acordasse a voar e ainda nem sequer me levantei. Depois levanto-me, abro a janela e vejo o meu coração a crescer até ficar do tamanho da lua, mas muito mais bonito, porque é às cores e brilha de dia.

Então, sento-me e escrever e o meu coração dá a volta o mundo num instante e depois fica a dançar em frente à minha janela, a fazer desenhos no ar, a contar-me histórias do passado e do futuro e eu sinto-me a pessoa mais feliz do mundo porque tenho um coração como um ovo onde cabem as coisas mais importantes do mundo.

Nestes dias perfeitos, cada gesto é quase sagrado. A minha casa transforma-se num pedaço de céu e lá fora o vento corre à velocidade e temperatura certas. Depois tu chegas, sempre a tempo de me agarrar e de falar comigo sem palavras durante muito tempo, os dois encostados à porta da rua, até que regressamos à terra e alguém diz

Olá meu amor

e depois sentamo-nos a conversamos e rimos e partilhamos a vida como fazem aqueles que se amam.

É tão fácil viver assim. Os dias colam-se uns aos outros como missangas num colar e o colar vai dando voltas e mais voltas sem nunca se cansar de crescer e as noites são como passagens perfeitas para os dias que se seguem. A vida pode ser isto; um fio abençoado de dias, como um conto de fadas, mas sem nunca acabar.

Antes de te conhecer eu tinha dois mundos: o meu, onde tudo era sonhado e permitido e o outro, onde a realidade se confrontava todos os dias comigo. E estava muitas vezes em guerra: com o meu mundo por ser tão diferente, comigo própria por não aceitar o outro, o que me diziam que era o real, e com a realidade que me rodeava. O meu coração era o meu escudo, e eu lutava muito, às vezes magoava-me e caía, e sangrava e doía e sabes o que é que eu fazia? Fazia como as crianças orgulhosas, quando caem ao chão e não querem que ninguém saiba que doeu. Rangia os dentes e levantava-me outra vez.

Nunca desisti de acreditar na perfeição, nem abandonei a convicção que podia cruzar a perfeição com a realidade e esta ideia fixa tornou-se o meu cavalo de batalha. Mozart fê-lo com a música, Monet com a pintura, Miguel Ângelo também e sempre eu via ou ouvia uma obra destes génios, eu sentia essa perfeição, essa espécie de céu, uma paz imensa e segura, uma outra dimensão onde todos os sons são música e todas as cores são belas.

Mas foi quando chegaste, quando foste chegando e entrando na minha vida como quem regressa a casa, que percebi que ia ganhar a guerra e que as batalhas tinham chegado ao fim.

E foi então que o escudo se transformou num balão, se encheu como um ovo, abriu a janela e voou para sempre.



A TEMPERATURA BAIXOU E NÓS BAIXAMOS OS NOSSOS PREÇOS

Promoção
Válida de 17
a
01 de Agosto

Aberto de Segunda a Sábado das 09h as 19:30h



TIGER CENTER

O MAIOR CENTRO DE ELECTRODOMÉSTICOS

STOCK
LIMITADO

HOME CINEMA

NOVO



DVD LG

HT 503
DVD, VCD, CD, Mp3, F.M, AM. MIC2,
PHONE, USB DIRECT RECORDING,
KARAOKE, JPEG 300W, 5.1
USB

Era: 14.990,00MT

Agora:
10.990,00

STOCK
LIMITADO



WESTPOINT

WATER COOLER
C/CUBO DE GELO

NA COMPRA
DE 1 WATER COOLER
GANHAS DE BORLA
O RECIPIENTE DE ÁGUA



Era: 9.990,00MT

Agora:
7.990,00

ICE
MAKER

FOGÃO A GÁS



WESTPOINT



FOGÃO WPC 5860
FORNO A GÁS
4 BOCAS A GÁS
TAMPA DE VIDRO

Era: 5.500,00MT

Agora:
4.690,00



NOKIA
1200
TELEMÓVEL
* Sons polifónicos
* Com vibrador
* Mãos livres incorporado
* Lanterna
* Tempo em standby 120 horas
* Tempo para falar 7 horas

Era: 1.290,00MT

Agora:
890,00

Oferta especial
de um pacote
inicial da Mcel
e uma t-shirt

deve apresentar este
jornal a verdade

STOCK
LIMITADO



WESTPOINT



TV
TF29TJ 29" 72cm
MULTISISTEMA
FLAT SCREEN
STEREO
FLAT SCREEN

Era: 11.990,00MT

Agora:
8.990,00

TERMO ACUMULADOR



MADE IN ITALY



TERMO ACUMULADOR
HORIZONTAL E VERTICAL
TEMOS A PARTIR DE 50L A 200L

Era: 4.990,00MT

Agora:
3.990,00



WESTPOINT

AR CONDICIONADO

SPLIT 9000 BTUS
GARANTIA
1 ANO



Era: 12.990,00MT

Agora:
10.990,00


+ POTÊNCIA + CONFORTO + ECOLÓGICO

Silencioso e consumo de energia menos 30%
Modelo Super compacto, comando a distância por infra-
vermelho, Função de reinício automático, Função de fácil
limpeza, Baixo nível sonoro, modo de programação nocturna

Visite-nos e beneficie destas magníficas ofertas

O MAIOR CENTRO DE ELECTRODOMÉSTICOS
Av. Ho Chi Min, 710 - Maputo
Tel: 21 360786 - Fax 21 321898

@Cartaz



Em que ano ocorreram as primeiras eleições presidenciais em Moçambique?

Responda por sms **8415152 ou 821115**
ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**


■ CONCERTOS	■ SINAL ABERTO	■ SINAL FECHADO
<div><p>CHENY WA GUNE QUINTETO AO VIVO</p><p>17 SEXTA-FEIRA DE JULHO (23h00)</p><p>MAFALALA LIBRE</p><p>CABOCHA: CONGAS DUBMIE CHENY: TIMBILA, MISHA E VOZ NENE: BASS ZITO: MATTERA</p></div> <p>O “ PRINCEPE DA TIMBILA” CHENY WA GUNE e em Quarteto, com Chabocha, Nene e Zito, toca Afro-Gooove-Chope no seu percuso Acústico e o mais incrível e extraordinario aranje musical para timbila de musica de Michael Jackson. - Vem testemunhar, nao podes ouvir por terceiros.</p>	<p>Sexta às 8h45, Jogos Escolares: Cerimónia de Abertura (Directo). - TVM</p> <p>Sexta às 18h00, Documentário: Tesouro Animal - As Jóias do Mar. - TVM</p> <p>Sábado às 21h30, Faces: (Directo). TVM</p> <div></div> <p>Domingo às 14h30, Moçambola: Ma-xaquene x Ferroviário de Nam-pula. - TVM</p> <p>Sábado às 13h00, Basquete Show (Directo). - STV</p> <p>Domingo às 16h00, Show de talentos (Directo) Miramar</p> <p>Sábado às 14h45, Jogos da UEM, final de Basquete (Directo). - TIM</p> <p>Sábado às 17h00, Jogos da UEM, final de Voleibol (Directo). - TIM</p> <p>Domingo às 19h30, Documentário: Maradona. - TIM</p> <p>Segunda às 14h45, Futebol em directo: Manchester v Indonesian Stars. - TIM</p>	<p>Sexta às 0h10, Big City. - TVC1</p> <p>Sexta às 17h30, Underdog - O Super cão: Um adolescente adopta um beagle perdido que mostrara ser detentor de poderes sobrenaturais que lhe permitem vir a tornar-se num super-heroi de quatro patas. TVC1</p> <p>Sábado às 11h50, Famosos: o percurso de um actor bastante popular que n o consegue lidar com a fama e lentamente comeAa a destruir a sua vida. TVC1</p> <p>Domingo às 13h45, Raposa e a crianca: uma rapariga tenta domesticar uma raposa que havia visto a vaguear na floresta. Desta estranha amizade surge uma importante liA o de vida. TVC1</p> <p>Sexta às 21h30, Mártires: um grupo de empregados de uma quinta, une-se para formar um sindicato com a esperanAa de conseguirem melhores salários. - TVC2</p> <p>Sábado às 15h40, Herói de Palmo e Meio: Comédia romântica onde quatro amigos aprendem a lidar com a sua vida sentimental e a conhecerem-se enquanto trabalham num café de Santa Cruz, na Califórnia. - TVC2</p> <p>Domingo às 19h45, Fogueira das vaidades. - TVC2</p> <p>Sexta às 11h45, As novas aventuras de Cristine T3, Ep. 8/9. - FOX-Xlife</p> <p>Sábado às 22h30, O regresso de Jezebel James T1, Ep. 5/6/7. - FOX-Xlife</p>
<div><p>■ Sexta 17 de Julho, 18h30 Gil vicente</p><p>■ ImproRiso</p><p>■ Sexta 17 de Julho, 22h30 Gil vicente</p><p>■ Banda da RM Wazimbo (voz), Zeca Tcheco (Bateria), Nando (Baixo), Tomas (Guitarra), Sox (Guitarra) e Pipas (Teclas).</p><p>■ POESIA & Musica</p><p>■ Sexta 17 de Julho, 18h30 ICMA</p><p>■ Tema: Na luta contra a Seca e a Desertificação Convidados: Tania Tomé, Cininho Paco, Cheny Wagune e Black Roots e a presença do productor Christoph Schlingensief de Alemanha</p></div> <div><p>XIII Aniversario da CPLP</p><p>Programação</p><p>■ <i>Dia 17, às 16h</i> InauguraA o de uma mostra sobre os 8 países da CPLP, no Centro Cultural Brasil Moçambique (CCBM)</p><p>■ <i>Dia 17 às 18h30</i> Espectáculo de canto lírico e m sica erudita com a soprano Filipa Van Eck e o pianista Albert Combrink. Uma homenagem ao grande compositor brasileiro Villa Lobos, pelo 50º aniversário da sua morte, no Centro Cultural Universitário - UEM.</p><p>■ <i>Dia 18, às 18h</i> “Sarau Cultural CPLP” que inclui canto, danAa, poesia e gastronomia com a participaA o de cidadãos dos oito países residentes em Moçambique, no CCBM.</p></div>	<div><p>Sábado as 23h00, Bastidores: serviços de urgências afegãs/transplante de urg ncia. - NGC</p><p>Domingo 19h10, Prisões americanas: crianças atrás das grades. - NGC</p><div></div><p>Sábado 20h00, Spider-Man 3: Peter é forçado a escolher entre o poder sedutor da nova roupa e o herói piedoso que ele costumava ser, ele precisa vencer seus próprios demónios já que dois dos mais temíveis vilões já vistos, o Homem-Areia e Venom, reúnem poder sem igual e possuem uma sede de vingança ameaando Peter e todos a quem ele ama. Com Tobey Maguire, Kirsten Dunst, Thomas Haden Church, Topher Grace, James Franco, Rosemary Harris, Dylan Baker, J.K. Simmons, Elizabeth Banks. - MNET</p></div>	

HORÓSCOPO - Previsão de 17.07 à 23.07

<div><p>carreio</p><p>21 de Março a 19 de Abril</p><p>Muito possivelmente a sua casa irá tornar-se um local de convívio e de encontro entre amigos e familiares. Se estiver envolvido afectivamente com alguém então passeie, faça uma surpresa e convide o seu amor para um jantar romântico a dois.</p></div>	<div><p>gémeos</p><p>De 21 de Maio a 20 de Junho</p><p>Verá aumentada nesta altura a sua participaA o em assuntos que envolvam a família. O desejo de estar em casa e conviver com os entes queridos vai ser maior durante este período. Se tiver envolvido amorosamente com alguém, n o deixe de lhe dar atenA o.</p></div>	<div><p>leão</p><p>De 23 de Julho a 22 de Agosto</p><p>Altura ideal para conviver mais com a sua família. Se é casado, este é o momento ideal para pensarem em conjunto em novos projectos e dar um impulso novo à vossa vida. Novas forças e estímulo v o surgir, o que vai facilitar a vida a dois.</p></div>	<div><p>balança</p><p>De 23 de Setembro a 22 de Outubro</p><p>Vai sentir alguma indecisão sobre que caminho seguir. Esta inquietA o interna pode gerar algum mau estar na sua relaA o amorosa. Não tome nenhuma decisão durante este período, aguarde pois esta fase é muito breve.</p></div>	<div><p>sagitário</p><p>De 22 de Novembro a 21 de Dezem.</p><p>É provável que no decorrer desta semana sinta alguma atmosfera de frieza a pautar a sua relaA o amorosa. Procure manter a sua mente e espírito livres de qualquer pensamento desmoralizador, para n o se vir a arrepender mais tarde de alguma atitude tomada impulsivamente.</p></div>	<div><p>aquário</p><p>De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro</p><p>Momento muito particular onde a sua atenA o vai estar voltar mais para o seu mundo interior e psíquico que exterior. Irá sentir maior vontade de estar em casa rodeado das pessoas que lhe s o queridas, do que sair para se divertir com os amigos.</p></div>
<div><p>toouro</p><p>20 de Abril a 20 de Maio</p><p>A sua sensibilidade vai estar à flor da pele, vai sentir momentos de grande fragilidade, alternando com outros em que se sentirá com mais energia. As suas emoções tendem a flutuar e a sofrerem o impacto da sua instabilidade.</p></div>	<div><p>caranguejo</p><p>De 21 de Junho a 22 de Julho</p><p>É possível que ocorram alguma contenda verbal na sua relaA o amorosa devido ao seu distanciamento afectivo. Se n o tiver nenhum envolvimento amoroso, esta semana não será a melhor época para encontrar um novo amor, poderá mesmo haver uma certa tend ncia para o isolamento e a introspecA o.</p></div>	<div><p>virgem</p><p>De 23 de Agosto a 22 de Setembro</p><p>Esta semana vai ser experimentada com muitos altos e baixos. Poderá sentir algum medo de não ser compreendido pelo seu companheiro, que pode interpretar essas suas mudanAas de humor como sinal de fraca paix o. Procure comunicar e verbalizar os seus.</p></div>	<div><p>escorpião</p><p>De 23 de Outubro a 21 de Novembro</p><p>Os relacionamentos serão marcados de muita idealizaA o. Tenha cuidado com as ilusões. É possível que se envolva com alguém cujos sentimentos n o s o de todo claros. Tome atenA o e durante esta fase coloque a raz o frente do coraA o.</p></div>	<div><p>capricórnio</p><p>De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro</p><p>Uma sensaA o de frieza e reserva estão a invadir o seu espírito. Não se deixe vencer pelo pessimismo, pois nem sempre as coisas correm como gostaríamos ou desejaríamos. Esta fase de atritos e conflitos na sua relação amorosa é passageira.</p></div>	<div><p>peixes</p><p>De 19 de Fevereiro a 20 de Março</p><p>Sentimentos de inseguranAa e temor vão surgir ao seu espírito. Não tome nenhuma atitude impulsiva da qual se possa vir a arrepender futuramente. Aguarde que esta fase passe, pois sentir-se-á invadido por uma certa incerteza quanto ao futuro e os seus sentimentos face sua relaA o amorosa.</p></div>


O MUNDO VIRTUAL É MESMO CHEIO DE POSSIBILIDADES.

Navega mais. Descobre mais. Com Netcabo, tudo é possível.



Um mundo de possibilidades.

Admite a sua despesa de ligação de internet e o seu custo total no TVCabo. Descreva o tempo de pagamento e recebe grátis o equipamento e a instalação.





Qual o antigo nome do Hospital Central de Maputo?

Responda por sms **8415152** ou **821115**

ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

A resposta correcta da edição 46 é "Paris, Prince Michael I e Prince Michael II"

Histórias do Donald

continuação → EDICÇÃO 46



Sopa de letras

ACADIRO MANDUCÁVEL REIMÃO
ATOLAR MININO SEQUISTA
CORRUPTÉIA NAIFA TALHADOURO
CRIS PARACOLUMBITA TENTA
DURÁVEL PIORAMENTO TOLERADA
GOGÓ PRAZÍVEL TOUTA
INCENDER REDE ZÍZIA

O T N E M A R O I P E E Z D I
C O T D Q O M N U G D A U O R
F R G D E A V P D E E Z G L A
G N H F E E P A R S A O M T L
A I E T P U R R O C G F S N O
T O L E R A D A A C L L I I T
O R I D A C A C D Z V S U A A
M I N I N O O O L U I C E V N
S I R C F I R L E U R V T I O
U N S F R L U U V D Z A E B A
F C E Q A O O M A G R E V L G
O E Q I A B D B C E Q Z D E P
Q N U M I R A I U A A V A E L
N D I M Z R H T D E T T C E M
C E S S I G L A N M D N U Z G
R R T B Z P A L A M T N E O U
E S A A I E T Z M V B H L T T

SUDOKU

	2				8	
6	3				2	4
		8		6		
	1				3	
		7		3		
1			5	6		2
3	6	4		2	7	5
		1		4		
	6					
		4			5	7
5				3	4	
		5		6	1	
		1		2	8	
2				5	3	
		7				4
	5					5

Vamos globalizar▷



NOSSAS IDEIAS



E AJUDAR a construir um mundo melhor

Estabelecer contactos certos significa fazer parte do futuro. É isso que queremos, estar em contacto permanente consigo, ajudá-lo a tomar decisões mais acertadas e encontrar as parcerias que sejam relevantes. www.standardbank.co.mz Seguindo em Frente.

Standard Bank



Quem quer Tako, vai ao BCI.



Chegou o Cartão de Crédito de todos os moçambicanos. Agora ter Tako ficou mais fácil do que nunca. Adere ao Cartão Tako e anda sempre com Tako no bolso. Para saberes como, basta ir a uma Agência perto de ti.

www.bci.co.mz

80 e mais Bancos têm Tako para ti.

**BCI**